

PENITENCIÁRIA E DETENÇÃO

Estado do Paraná



Relatório

apresentado ao Exmo. Snr.

Dr. Fausto N. Bittencourt

Chefe de Polícia do Estado, pelo Diretor da Penitenciária e Detenção

Del. Fredericindo Marés de Sousa

Ano de 1941

353.5
P223
1941

MFN M09



PENITENCIARIA DO ESTADO

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 13 de janeiro de 1942.

N. 56.
P/F.

Senhor Chefe

Em cumprimento ás disposições regulamentares, tenho a subida honra de passar ás mãos de V.Excia.o relato sucinto das principais ocorrências deste estabelecimento durante o exercício de 1.941.

Os dois melhoramentos de maior vulto introduzidos no passado exercício foram as construções da Padaria e Granja Avícola. Com a primeira dispendemos a importância de rs. 32:887\$600. Iniciou o seu funcionamento em 10 de dezembro de 1.940, tendo sempre suprido satisfatoriamente as necessidades do presídio, com grande economia para os cofres públicos. Com a segunda, inaugurada a 10 de maio de 1.941 (dia da Polícia Civil), gastamos em suas edificações a importância de 42:115\$200. As importâncias referidas representam uma economia na verba destinada ao Consumo-Geral, pois, não recebemos dotações especiais para essas realizações.

Ainda em 10 de maio de 1.941, inaugurou-se a Biblioteca "Ascânio Abreu" que veio concorrer para melhorar o aparelhamento educacional deste estabelecimento.

Os dados relativos ás secções mencionadas (Padaria e Granja Avícola) acham-se especificados nos relatórios dos respectivos encarregados de serviço, que seguem anexos ao presente.

353.5
2223
1941
MFN 1109

Encaminhamos igualmente apenso os principais dados com referência á Secção de Expediente, ao Serviço de Contabilidade, Almoxarifado e Oficinas, bem assim, o relatório anual do Serviço de Saúde, elaborado pelo seu respectivo Chefe, dr. Giocondo Vilanova Artigas.

Com os meus agradecimentos e colocando-me a sua inteira disposição para qualquer esclarecimento mais minucioso a respeito desta Diretoria, tenho a honra de apresentar a V. Excia.

CORDEAIS SAUDAÇÕES



~~Frederico Sousa~~

Diretor



EXM^o. SNR. DR. FAUSTO NASCIMENTO BITTENCOURT

D. D. Chefe de Polícia do Estado

C A P I T A L

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Movimento durante o ano de 1.941

Foram expedidos:

Ofícios expedidos.....	1.541
Portarias expedidas.....	337
Atestados fornecidos a prêsos.....	254
Relatórios ao Conselho Penitenciário, em processos de livramento condicional, inulto e comutação da pena.....	120
Requerimentos de presidiários.....	328-encaminha
Requerimentos de funcionários - encaminhados.....	16

Recebemos:

Ofícios.....	547
Portarias da C.P., referente a movimentos de prêsos	520
" " " "	20
Partes diárias.....	427
Alvarás de soltura.....	79
Guias de soltura.....	79
Diversos papéis.....	88
Telegramas.....	10

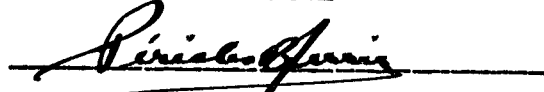
Prontuários organizados:

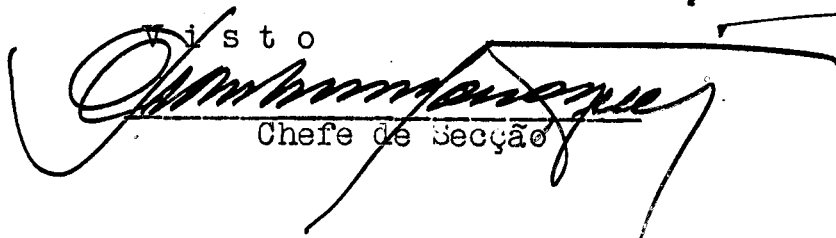
Foram organizados durante o ano, prontuários..... 152

Fichas organizadas:

Durante o ano organizados, fichas..... 152

O 2º Oficial



Visto

Chefe de Secção

ENTRADA EM 1941

NACIONALIDADE:

Brasileiros	191	
Estrangeiros	<u>3</u>	194

IDADE:

Maiores	167	
Menores	<u>27</u>	194

ESTADO CIVIL:

Casados	74	
Solteiros	114	
Viuvos	<u>6</u>	194

COR:

Branca	105	
Parda	79	
Preta	<u>12</u>	194

DELITOS:

Homicídio	94	
Tentativa de homicídio	2	
Infanticídio	1	
Ferimentos leves	16	
Ferimentos graves	9	
Roubo	14	
Furto	28	
Defloramento	5	
Estrupo	8	
Atentado contra o pudor	3	
Falsidade administrativa (C.P.M.)	3	
Furto (C.P.M.)	1	
Estelionato	4	
Falsificação	2	
Incêndio	1	
Reculato	2	
Deserção (C.P.M., Força Policial)	<u>1</u>	194

O 2º Oficial

Ricardo Guiz

Visto

Alfonso...

chefe de seção

PENITENCIARIA DO ESTADO

1941

Movimento de Sentenciados

EXISTIAM	ENTRARAM	SAIRAM							EXISTEM	ESPÉCIE
		Conclusão de Pena	Livramento condicional	Indulto	Transf. para Hospital N. S. da Luz	Transf. para outros estab ^{os}	Transf. para H. de Isolamento	Morte		
266	192	68	23	8	8	38	8	—	305	Homens
7	2	1	1	2	—	—	—	—	5	Mulheres

O 2º Oficial

Rui de Sá

V I S T O

Alfredo Gonçalves

Chefe de Secção

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

1941

MOVIMENTO DA DETENÇÃO

EXISTIAM	ENTRARAM	SAIRAM															EXISTEM	SEXO
		Para a Penitenciária	Conclusão de pena	Indulto	Livramento condicional	Absolvidos	Suspensão da execução da pena	Habeas-corpus	Prescrição da pena	Fiança	Para o interior do Estado	Para as Granjas	Para o Hospital de Isolamento	Para o Hospital N. Sra. da Luz	Para a Sta. Casa de Misericórdia	Por morte		
109	281	150	7	—	1	23	20	9	8	9	21	1	5	16	10	1	109	MASCULINO
2	15	2	—	—	—	1	1	1	—	—	1	—	—	2	3	—	6	FEMININO

VISTO.

[Handwritten Signature]
 Chefe de Secção

0 29 Oficial

[Handwritten Signature]

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CONDIÇÃO, ALIMENTAÇÃO E CARIÓTIPO-
-Associação de Honorários e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941

N.

- R E L A T Ó R I O -

REFERENTE AO PECULIO VENCIDO PELOS PRESIDIÁRIOS QUE DURANTE O ANO DE 1941, TRABALHARAM NAS OFICINAS E OUTROS SERVIÇOS DO ESTABELECIMENTO.

Durante o ano de 1941 hoje findo, o movimento de peculio vencido e pago pela Verba 307-8-24-4 S/C 4, do orçamento destinado a esta Penitenciária, foi o seguinte:-

1º - trimestre.....	9:343\$700
2º - trimestre.....	10:336\$800
3º - trimestre.....	10:710\$100
4º - trimestre.....	10:612\$600..... 41:053\$200

O total de 41:053\$200 acima citado, foi assim distribuído:-

OFICINAS GRAFICAS:-

1º - trimestre.....	1:011\$000
2º - trimestre.....	987\$100
3º - trimestre.....	1:118\$600
4º - trimestre.....	1:037\$300... 4:154\$000

OFICINA DE ALFAIATARIA:-

1º - trimestre.....	295\$100
2º - trimestre.....	369\$100
3º - trimestre.....	330\$500
4º - trimestre.....	246\$500... 1:241\$200

OFIC. DE SAPATARIA:-

1º - trimestre....	390\$500
2º - trimestre....	361\$100
3º - trimestre....	440\$200
4º - trimestre....	380\$600... 1:572\$400..... 6:967\$600
a transportar.....	6:967\$600

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CUMPRIMENTO, DE CUSTÓDIA E CEARTELAS-
-Seção de Remuneração e Contabilização-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de dezembro

de 194 1

N.

Transporte..... 6:9670600

OFIC. DE MAROMARIA:

1º - trimestre..... 9440800
 2º - trimestre..... 9290700
 3º - trimestre..... 8280300
 4º - trimestre..... 6960400..... 3:4490200

SERVICO DE SAUDE:-

1º - trimestre..... 3940800
 2º - trimestre..... 3480000
 3º - trimestre..... 4330300
 4º - trimestre..... 3560700..... 1:5320800

LAVANDERIA:

1º - trimestre..... 5740500
 2º - trimestre..... 5450000
 3º - trimestre..... 5450000
 4º - trimestre..... 4660800..... 2:1310300

BARBEARIA:

1º - trimestre..... 4230000
 2º - trimestre..... 4040000
 3º - trimestre..... 3680400
 4º - trimestre..... 3800300..... 1:5750700

SERV. DE COZINHA:

1º - trimestre.....1:5790600
 2º - trimestre.....1:3710000
 3º - trimestre.....1:0310400
 4º - trimestre.....1:0060900..... 4:9880900

À transportar.....20:6450500

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE COMISSARIADO, DE CANTINO E OFICINAS-
-Seção de Cozinha e Lavanderia-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941

N.

Transporte..... 20:645\$500

SERV. DE HORA:

1º - trimestre..... 1:793\$900
 2º - trimestre..... 2:252\$900
 3º - trimestre..... 1:354\$200
 4º - trimestre..... 1:475\$700..... 6:876\$700

SERV. DE TACHINA

1º - trimestre..... 1:703\$000
 2º - trimestre..... 1:995\$900
 3º - trimestre..... 1:880\$300
 4º - trimestre..... 1:471\$500..... 7:050\$700

SERV. DE PADARIA:

1º - trimestre..... 283\$000
 2º - trimestre..... 493\$500
 3º - trimestre..... 438\$900
 4º - trimestre..... 410\$900..... 1:626\$300

COLÔNIA PENAL:

2º - trimestre..... 230\$000
 3º - trimestre..... 1:940\$000
 4º - trimestre..... 2:095\$000..... 4:265\$000

SERV. DE ARRUAAMENTO:

4º - trimestre..... 589\$000....41:053\$200
 TOTAL DA VERBA DESTINADA AO PECULIO.....48:000\$000
 PECULIO VENCIDO EM 1941..... 41:053\$200
 PECULIO DE 1940 P/C DESTA EXERCÍCIO.. 6:107\$400
 N/ REQUISICOES Nos. 85 e 147..... 839\$400..48:000\$000

RECEBIMOS DA RECEITA MUNICIPAL
DE CURITIBA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941
O CAIXEIRO
J. B. DE LIMA

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE GOVERNANÇA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE-
-Seção de Tesouraria e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 194 1

N.

- MOVIMENTO DE ARRECADACAO -

Esta Secção recolheu no exercicio hoje findo, ao Tezouro do Estado, a importancia total de Rs. 27:724\$800, sendo 11:831\$900 em dinheiro e 15:892\$900 de serviços prestados pelas Oficinas desta Penitenciaria, á diversas Repartições e de acórdio com as requisições emanadas pelo Almojarifado Geral.

Segue-se abaixo, uma relação discriminativa dos referidos recolhimentos:-

<u>MESES</u>	<u>EM DINHEIRO</u>	<u>EM REQUISICOES</u>	<u>TOTAL</u>
JANEIRO	851\$700	672\$000	
FEVEREIRO	20\$400	1:689\$000	
MARÇO	2:443\$300	2:340\$000	
ABRIL	534\$700	340\$000	
MAIO	833\$000	2:823\$600	
JUNHO	1:181\$900	472\$800	
JULHO	400\$100	1:690\$000	
AGOSTO	764\$400	1:124\$000	
SETEMBRO.....	875\$800	500\$000	
OUTUBRO	1:149\$600	2:318\$000	
NOVEMBRO	818\$500	458\$500	
DEZEMBRO	<u>1:958\$500</u>	<u>1:465\$000</u>	
SOMA	11:831\$900	15:892\$900.....	27:724\$800

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXX



ESTADO DO PARANÁ

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CUSTÓDIA-
-Seção de Tesouraria e Contabilidade-

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941

N.

Durante o ano hoje findo, este Almojarifado forneceu à cosinha do estabelecimento, gêneros alimentícios para o preparo de 165.161 rações, que foram distribuídas da seguinte forma:-

JANEIRO:

Para presidiarios.....	12.808
Para o destacamento...	899
Para func. internos...	372..... 14.079

FEVEREIRO:

Para presidiarios.....	11.190
Para o destacamento...	812
Para func. internos...	336..... 12.338

MARCO:

Para presidiarios.....	12.328
Para o destacamento...	899
Para func. internos...	372..... 13.599

ABRIL:

Para presidiarios.....	12.121
Para o destacamento...	870
Para func. internos...	360..... 13.351

MAIO:

Para presidiarios.....	12.063
Para o destacamento...	899
Para func. internos...	372..... 13.334

JUNHO:

Para presidiarios.....	11.831
Para o destacamento...	870
Para func. internos....	360..... 13.061.... 79.762

-(continúa)-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SEÇÃO DE ECONOMIA, ALUGUEIRO E CENSAIS-
-Seção de Trazedorias e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941

N. Continuação 79.762

JULHO:

Para presidiarios..... 12.141
 Para o destacamento... 899
 Para func. internos... 372..... 13.412

AGOSTO:

Para presidiarios..... 12.818
 Para o destacamento... 899
 Para func. internos... 372..... 14.089

SETEMBRO:

Para presidiarios..... 12.538
 Para o destacamento... 870
 Para func. internos... 360..... 13.768

OUTUBRO:

Para presidiarios..... 13.436
 Para o destacamento... 899
 Para func. internos... 372..... 14.707

NOVEMBRO:

Para presidiarios..... 12.764
 Para o destacamento... 870
 Para func. internos... 360..... 13.994

DEZEMBRO:

Para presidiarios..... 12.998
 Para o destacamento... 899
 Para func. internos... 372..... 14.269.....164.001

RESUMO GERAL:

{	-PARA PRESIDARIOS	149.036
{	-PARA O DESTACAMENTO	10.585
{	-Para func.internos	4.380
{	-Rações extraordinarias	1.160... .. <u>165.161</u>

Obs: No corrente ano, foram preparadas 19.325 rações a mais do que no exercício de 1940.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-GABINETE DO GOVERNADOR, EM CURITIBA, 31 DE DEZEMBRO DE 1941-
-Seção de Remuneração e Condições de Trabalho-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941

N.

No exercício hoje findo, gastou a Penitenciária e Detenção, exclusivamente em gêneros destinados à alimentação de seus presidiários, a importância de 279:120\$470- (DUZENTOS E SETENTA E NOVE CONTOS, CEMTO E VINTE MIL E QUATROCENTOS E SETENTA REIS).

Dos artigos gastos bem como a sua quantidade e custo, segue-se uma relação:-

I-SELESTRE:

ARROZ NACIONAL.....	16.500 quilos	16:500\$000
ASSUCAR MOIDO.....	8.172 quilos	9:806\$400
ALMEIÇA E MASSAS.....	380 quilos	684\$000
ALHO.....	85 quilos	323\$000
AVOUEIRO NACIONAL.....	43 litros	141\$900
BANHA.....	2.760 quilos	7:443\$720
BANANAS.....	6.130 unidades	153\$250
BATATAS.....	250 quilos	210\$000
CAFÉ EM PÓ.....	1.085 quilos	2:690\$800
CEBOLAS.....	200 quilos	280\$000
CANJICA DE MILHO.....	1.640 quilos	1:443\$200
CARNE VERDE S/OSSO..	22.082 quilos	59:621\$400
CARNE VERDE C/OSSO..	10 quilos	24\$500
FARINHA DE TRIGO.....	294 sacos	17:771\$500
FARINHA SURUÍ.....	2.250 quilos	1:210\$500
FRAGMENTO FLEISCHMANN	212 pctes.	848\$000
FEIJÃO PRETO.....	7.950 quilos	6:360\$000
GOIABADA.....	50 quilos	160\$000
HERVA MATE.....	90 quilos	81\$000
LENHA BRUTA.....	450 metros	5:400\$000...131:153\$170

-continúa-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE COMMERCIALL, AL. CARVALHO B. OLIVEIRA-
-Seção de Honoraria e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941

N.

	Transporte	
		131:153\$170
LEITE.....	697 garrafas	348\$500
MAIZENA.....	60 pacotes	84\$000
MASSA DE TOMATE....	15 quilos	78\$000
OSSO PARA SOPA.....	33 quilos	33\$000
PIMENTA DO REINO....	5 quilos	40\$000
QUEIJO DURO.....	4 quilos	40\$000
SEMENTES DE VERDURAS	1.600 gramos	90\$000
SAL COMUM.....	2.050 quilos	676\$500
VINAGRE.....	65 litros	117\$000
	132:660\$170

II-SEMESTRE:

ARROZ NACIONAL.....	16.400 quilos	27:880\$000
ASSUCAR REFINADO...	10 quilos	13\$000
ASSUCAR MOIDO.....	6.660 quilos	7:992\$000
ALGEMIRIA E MASSAS...	230 quilos	455\$400
ALHO.....	10 quilos	38\$000
AZETE NACIONAL....	5 litros	16\$500
BANHA.....	2.270 quilos	8:966\$500
CARÉ EM PÓ.....	1.320 quilos	4:224\$000
CEBOLAS.....	20 quilos	28\$000
CANGICA DE NINHO....	1.430 quilos	1:115\$400
CARNE VERDE S/ OSSO	19.430 quilos	55:375\$500
FARINHA SURUI.....	2.650 quilos	1:378\$000
FARINHA TRIG.FAMILIAR	185 sacos	11:007\$500
FAR.TRIG.SOBERANA..	185 sacos	11:377\$500
FERMENTO FLEISCHMANN	500 pctes	2:000\$000
FELIJO PRATO	9.500 quilos	7:315\$000
	139:182\$300

-continua-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

- SERVIÇO DE SUPRIMENTOS PARA A PENITENCIÁRIA DO ESTADO -
- Seção de Honoraria e Contabilidade -



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941

	N. Transporte	139:182\$300
HERVA MATE.....	275 quilos	247\$500
LENHA BRUTA.....	550 metros	5:489\$000
LEITE.....	1.003 garraf.	501\$500
FAIZENA.....	40 pacotes	56\$000
OSO PARA SOPA.....	20 quilos	20\$000
PIRENTA DO REINO....	2 quilos	16\$400
SEMENTES HORTALIÇAS.	9.150 gramos	215\$500
SAL GROSSO.....	1.950 quilos	718\$600
VINAGRE.....	10 litros	13\$500
	146:460\$300
RESUMO.....	{ 1º-SEMESTRE.....	132:660\$170
	{ 2º-SEMESTRE.....	146:460\$300..... <u>279:120\$470</u>

A presente demonstração foi dividida em semestres, com o objetivo de se verificar a grande diferença existente em artigos da mesma especie, do 2º para o 1º semestre, ocasionando um acrescimo de despêza, motivando dêssa forma a diminuição de generos a serem consu-
midos.

Dentre os artigos que sofreram elevado aumento de preço, destacam-se os de maior consumo, tais como: arrós, carne verde, banha, café em pó e farinha de trigo.

Cita-se como exemplo o consumo de arroz que, consumindo-se no 2º semestre 100-(cem) quilos menos do que no 1º, teve um acrécimo de Rs. 11:380\$000.

.....

.....

.....

.....

.....

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE ADMINISTRATIVO, ALIMENTAÇÃO E OBRAS-
-Seção de Terceraria e Administração-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941

N.

MOVIMENTO DE VERBA

Cumprindo as determinações contidas nas instruções baixadas pela Chefia de Polícia, a nossa verba de "Consumo", é desdobrada em quatro (4) sub-divisões, com designação em cada uma, dos artigos a serem requisitados.

Assim sendo, a importância de rs. 350:000\$000 correspondente à verba 307-8-24-3 S/C nº 3, foi sub/dividida da seguinte forma:-

<u>1a-Sub/Divisão:Destinada à alimentação, combustivel,</u>	
explosivos e lubrificantes	306:000\$000
<u>2a-Sub/Divisão:Destinada a Vestuario.....</u>	30:000\$000
<u>3a-SUB/Divisão:Destinada a medicamentos e etc.....</u>	10:000\$000
<u>4a-Sub/Divisão:Destinada a material de expediente..</u>	4:000\$000

Por conta da 1a-Sub/Divisão (Alimentação etc) do corrente exercício, foi despendida a importância de rs. 22:133\$800, assim discriminada:

Para pagamento da prestação final da construção da Padaria do estabelecimento.....	12:572\$000
Para pagamento de carne verde e farinha de trigo consumidos no exercício de 1940.....	9:561\$800

Por conta da 3a- Sub/Divisão (Medicamentos etc) do corrente exercício, foi despendida a importância de rs. 8:352\$200, assim des-
criminada:-

Para pagamento de material de construção Granja	3:005\$400
Para compra de forragem às aves da Granja.....	2:566\$800
Instalação de uma fossa na residencia do encarregado da Granja.....	250\$000
Para aquisição de mudas de laranjeiras.....	2:530\$000

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-MINISTÉRIO DE CULTURALIDADE, DEBILITADO E CRIANÇAS-
-Seção de Tesouraria e Contabilização-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941

N. -continuação-

Por conta da 4a-Sub/Divisão (Mepediente etc) do corrente exercicio, dispendeu-se a importancia de 126\$000, com alimentaçãõ para as aves da Granja desta Penitenciarria.

A Verba 307-8-24-4 S/C nº 3 do exercicio hoje findo, DESPÊSAS DIVERSAS DA PENITENCIARIA E DETENÇ~AO, cuja dotação orçamentaria é de rs. 24:000\$000, satisfêz plenamente as necessidades do estabelecimento.

Destina-se às despesas decorrentes com iluminação e força motriz, telefone, artigos para desinfecção e higiene.

Por conta da verba acima, foi despendida a importancia de Rs. 1:602\$400, com despêzas extraordinarias e não previstas no orçamento, tais como:-

Para pagamento de serviços extraordinarios prestados por guardas à Sec.de Segurança..	1:102\$400
Dinhº p.aquisição de aves p. a Granja.....	500\$000

A verba acima, alem de comportar suficientemente as despêzas dela decorrentes e mais as extraordinarias já referidas, apresentou um estoque de material de desinfecção e higiene que passa para o proximo exercicio, atendendo dessa forma as primeiras necessidades surgidas, até abril do exercicio futuro, provavelmente.

O material em estoque, é o abaixo descrito:

Creolina	280 latas de litro
Cêra para soalho.....	60 latas de quilo
Escovas para lavar casa.....	130 unidades
Napoleo Derley.....	240 pedaços
Sabão "Indio".....	22 caixas de 100 pds.

-continúa-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE SECRETARIADO, ALMOXARFADO E OPTICAS-
-Seção de Tesouraria e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941

N.

-continuação-

Bóda caustica.....	20 latas
Vassouras quadrilongas.....	130 unidades
Vassouras higienicas.....	120 unidades
Vassouras de 5 fios.....	115 unidades

Pelo exposto, conclue-se que as verbas dotadas a esta Penitenciaria no exercicio hoje findo, comportaram suficientemente as despêsas realizadas no decorrer do ano, sem que houvesse necessidade de suplementação de crédito.

XX

XX

XX

XXXXXXXX

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO, ARMAZENAMENTO E OPTATIVAS-
-Seção de Almoxarifado e Fornecedoria-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941.

N.

ESTOQUE DE MATERIAL

O estoque de material existente no Almoxarifado desta Penitenciaria, nesta data é o seguinte:

MATERIAL DE OFICINAS GRÁFICAS

ARABE PARA GRAFIAÇÃO.....	8 quilos	48\$000	
BODINA PAPEL P/ ENVELOPES..	1/4 unidade	50\$000	
MARCANTE P/ ENCALDEIRIAÇÃO..	45 novelos	72\$000	
FITA PARA ENCALDEIRIAÇÃO....	29 metros	91\$500	
CARTÃO 1.509.....	3 caixas	30\$000	
CARTÃO RENASCENÇA.....	10 caixas	100\$000	
CARTOLINA "IRIS".....	5000 folhas	7:245\$000	
ENVELOPES "640".....	3000 unidades	54\$000	
ENVELOPES "751".....	2700 unidades	59\$400	
ENVELOPES "826".....	2395 unidades	83\$825	
ENVELOPES "831".....	200 unidades	6\$200	
ENVELOPES "846".....	1590 unidades	54\$650	
ENVELOPES "1025".....	250 unidades	4\$500	
ENVELOPES "1720".....	1500 unidades	37\$500	
ENVELOPES "4001".....	500 unidades	22\$000	
ENVELOPES "5000".....	2200 unidades	114\$000	
ENVELOPES "DION".....	500 unidades	21\$000	
ENVELOPES "PHOENIX".....	1950 unidades	31\$200	
ENVELOPES "RECURSO".....	600 unidades	8\$400	
ENVELOPES "4 L"	15000 unidades	660\$000	
ENVELOPES "5 L"	29000 unidades	1:508\$000	
ESTOPA PARA LIMPESA.....	4 quilos	14\$000 ...	10:315\$175

-continua-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E ECONOMIA-
-Seção de Alimentação e Mercaderias-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941.

N.

-continuação-

Transporte	10:315	\$175
FIO "CURSO P/ENCADERNACÃO.	6 novelos	32\$400
GLICERINA.....	1 litro	10\$000
GESSO.....	8 quilos	12\$000
FILAS P/ ENCADERNACÃO....	6 unidades	180\$000
PANEL WASHINGTON.....	5 caixas	50\$000
PANEL EXEQUIOR.....	4 caixas	40\$000
PANEL IDEAL INDIA.....	1 caixa	10\$000
PANEL ANTIQUA.....	1/2 caixa	5\$000
PANEL GAMA A.G.....	3.873 fôlhas	1:510\$570
PANEL FLÔR-POST.....	1.039 fôlhas	58\$184
PANEL ALTERNATIVO VITON	602 fôlhas	144\$480
PANEL LINHO ROSA 18 qs...	364 fôlhas	69\$524
PANEL CANARIO 20 qs.....	1.179 fôlhas	112\$220
PANEL EMPALMADO.....	2.214 fôlhas	926\$266
PANEL FORMAL.....	1.453 fôlhas	162\$736
PANEL COUCHÊ 30 qs.....	2.307 fôlhas	89\$973
PANEL ASSEPTADO 18 qs...	2.500 fôlhas	522\$000
PANEL ALTERNATIVO 20 q.	2.000 fôlhas	464\$000
PANEL LINHO 24 qs.....	1.952 fôlhas	419\$232
PANEL INT. COURO.....	448 fôlhas	727\$440
PANEL INT. COURO DE CORA	489 fôlhas	2:272\$000
PANEL PATRIARCA.....	287 fôlhas	287\$000
PANEL LINHO 18 qs.....	2.500 fôlhas	594\$000
PANEL MARTINA.....	2.181 fôlhas	167\$937
PANELAC VITON.....	156 fôlhas	227\$600
PANELAC VITON.....	475 fôlhas	323\$000
INT. VITON.....	10 pacotes	23\$000 ...19:755\$737

-continua-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE COMPLETAMENTOS, ALMOZENDADO E OFICINAS-
-Seção de Almozendimento e Tencouraria-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941.

N.

-continuação-

Transporte

19:755\$737

TINTA AMARELA P/ IMPRESSÃO	3 latas	126\$000
TINTA BRANCA P/ IMPRESSÃO.	4 latas	88\$000
TINTA PARA IMPRESSÃO.....	6 latas	84\$000
TAIGO.....	1 quilo	3\$800
VERNIZ SECANTE.....	4 litros	60\$000
FATA BORRÃO	1759 fôlhas	87\$950
PAPÉL GARNONO.....	463 fôlhas	59\$147
PAPÉL ALMAÇO "714".....	26870 fôlhas	940\$450
PAPÉL ALMAÇO "715".....	8000 fôlhas	108\$000
PAPÉL ALMAÇO "Bandeirante"	400 fôlhas	29\$600

MATERIAL DE ALFARFARIA

ALGODÃO EM RAMA.....	5 quilos	47\$500
AGULHA.....	1 dúzia	10\$000
BOTOES PRETOS GRANDES.....	229 unidades	34\$571
CARRETEIS DE LINHA KAKI...	48 unidades	43\$200
DEDAIS.....	12 unidades	12\$000
BITOLAS PARA CALÇA.....	322 unidades	38\$600
FIO RETROZ.....	3 carreteis	15\$000
GIZ PARA ALFARFATE.....	1 caixa	8\$000
ÓLEO PARA MÁQUINA.....	7 quilos	56\$000

MATERIAL DE MARCENARIA

ARESTAS DE METAL.....	4 quilos	84\$000
COLA PARA MADEIRA.....	16 quilos	64\$000
DOBRADIÇAS DE METAL.....	7 pares	7\$000

21:762\$555

-continúa-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO, ALMOXARIFADO E OFICINAS-
-Seção de Almoxarifado e Tesouraria-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de dezembro

de 1941

N.

-continuação-

transporte..... 21:762\$555

DOBRADIÇA 1/2 POLEGADA...	24 unidades	13\$000
DOBRADIÇA 2 POLEGADAS....	42 unidades	31\$500
ENXÓS.....	2 unidades	30\$000
FECHADURAS PARA MALAS....	8 pares	14\$800
GRANCHOS PARA CABIDES....	42 unidades	50\$400
GOMA-LACA.....	6 quilos	144\$000
LIXA Nº 1.....	120 fôlhas	18\$000
LIXA Nº 2.....	120 fôlhas	18\$000
LAMINAS P/ SERRILHO.....	8 unidades	32\$000
PREGOS 11x12.....	5 maços	44\$000
PREGOS 21x48.....	5 maços	22\$000
PARAFUSOS 1x8.....	8 caixas	43\$200
PARAFUSOS 3 1/4x5.....	4 caixas	11\$200
PARAFUSOS 11/2x2.....	3 caixas	7\$800

MATERIAL DE SAPATARIA

COLA DE BORRACHA.....	8 quilos	48\$000
CERA PARA SAPATEIRO.....	1 quilo	24\$000
COURO IMITAÇÃO COBRA.....	15 pés	180\$000
COURO DE PORCO NATURAL...	5 peles	230\$000
CAMURÇA AZUL.....	9 1/2 pés	95\$000
LIXA "BONECA".....	3 caixas	60\$000
IMPERMEAVEL PARA CALÇADO.	50 ctms.	10\$000
FELICA.....	8 peles	240\$000
PEDRA ESCURIAL.....	4 unidades	100\$000
SOVELAS.....	14 unidades	16\$800
SALTO PARA CALÇADOS.....	136 unidades	68\$000

23:314\$255

-continua-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO, ALMOXARIFADO E OFICINAS-
-secção de Almoarifado e Tesouraria-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de dezembro de 1941

N.

-continuação-

Transporte.....			23:314\$255	
TAXAS Nº 1.....	4 maços	26\$000		
TINTA PARA CALÇADO.....	2 vidros	7\$200		
VAQUETA PRETA.....	52 peles	3:120\$000		
VAQUILHONA.....	1 pele	96\$500	26:563\$955	

R E S U M O : -

MATERIAL DE OF. GRÁFICAS.....	21:342\$684
MATERIAL DE SAPATARIA.....	4:321\$500
MATERIAL DE ALFAIATARIA.....	264\$871
MATERIAL DE MARGENARIA.....	634\$900
TOTAL.....	26:563\$955

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXX

XXXXXX

X

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CONTABILIDADE, ARRECADANDO E GASTANDO-
-Secção de Tesouraria e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941.

N.

MOVIMENTO DA PADARIA

Durante o exercício hoje findo, a Padaria desta Penitenciaria e Detenção, teve o seguinte movimento:

FORNECIMENTO DE PAO AOS PRESIDARIOS:

JANEIRO	1.428,500 kgrs.	
FEVEREIRO.....	2.632,000 kgrs.	
MARÇO.....	2.892,500 kgrs.	
ABRIL	2.978,000 kgrs.	
MAIO.....	2.041,000 kgrs.	
JUNHO.....	3.656,500 kgrs.	
JULHO.....	3.257,000 kgrs.	
AGOSTO.....	3.267,000 kgrs.	
SETEMBRO.....	2.977,000 kgrs.	
OUTUBRO.....	2.855,000 kgrs.	
NOVEMBRO.....	2.362,500 kgrs.	
DEZEMBRO.....	3.032,000 kgrs.	33.379,000 kgrs.

FORNECIMENTO DE PAO A DIVERSOS FUNCIONARIOS:

MAIO.....	599\$500
JUNHO.....	667\$600
JULHO.....	727\$400
AGOSTO.....	1:191\$800
SETEMBRO.....	1:240\$000
OUTUBRO.....	1:355\$000
NOVEMBRO.....	1:079\$600
DEZEMBRO.....	1:214\$600..... 8:075\$500

A quantia acima mencionada, foi recolhida ao Tezouro do Estado, conforme guias arquivadas nesta Secção de Tezouraria.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E CRICINAS-
-Secção de Tesouraria e Almoxarifado-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941.

N.

P O M A R E S

Atualmente, dispõe a Penitenciaria do Estado, de dois pomares; o situado nos fundos do prédio, ocupa uma area de terra calculada em 8.695 metros quadrados aproximadamente, em terreno anexo á Granja Avicola.

Confiou-me V.S., a tarefa de sua organização, tendo sido iniciado o trabalho em Maio do corrente ano, com a abertura e adubação das cóvas.

O desenho e demais instruções indispensaveis á organização de um pomar, consegui da revista "CHACARAS E QUINTAIS" e do Sr. Guiraud, competente pomicultor residente em Campo Largo.

O preparo da terra, plantio, alinhamento, enfim, a mão de obra em geral, foi entregue a diversos presidiarios da hórta sob a chefia do sentenciado nº 1065 JOAO ALVES DE LIMA, que dedicou especial carinho na execução desse trabalho, demonstrando ser digno da confiança que lhe depositou V.S., designando-o como encarregado geral da hórta.

As mudas, que são de excelente qualidades, foram adquiridas de magnificos pomares deste e do Estado de São Paulo, e são em numero de 378 que custaram ao Estado a importancia de 2:530\$000, quantia requisitada pela verba 307-8-24-3 S/O 3, do corrente exercicio (MATERIAL DE CONSUMO).

O plantio foi efetuado nos dias 13,14,18 e 19 de Junho, e 11,12 e 15 de Julho, tudo do corrente ano.

-continúa-

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE COLABORAÇÃO, ALMOXARIFADO E OFICINAS-
-Secção de Tesouraria e Almoxarifado-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro de 1941.

N.

-continuação-

As mudas foram assim adquiridas:

DO SR. CEZAR MARENGO.....	S. PAULO.....	272	por	1:662\$000
DO SR. ANTONIO GUIRAUD.....	CAMPO LARGO.	82	por	568\$000
DO SR. ADOLFO DESTEFANI.....	CURITIBA....	24	por	<u>300\$000</u>
T O T A L				2:530\$000

O situado no lado esquerdo, frente da Penitenciaria, ocupa uma area de terra de 1.700 metros quadrados, aproximadamente.

Dotado de 94 mudas de laranjeiras, de diversas qualidades, foram as mesmas doadas gentilmente pela Secretaria de Agricultura do Estado, com procedencia da Granja "O PARAIZO" - Horretes - de propriedade do sr. STEFANO WIERZYNSKI & FILHOS.

Designado por V.S. para organizar esse pomar, confiei a diversos presidiarios, a tarefa do preparo da terra, alinhamento, abertura de covas, adubação e o respectivo plantio efetuado no dia 24 de Setembro ultimo.

.....

.....

.....

.....

.....

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

-SERVIÇO DE COMMODIDADES, ALIMENTAÇÃO E OPERARIAS-
-Secção de Recuperação e Contabilidade-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 194 1

N.

Este serviço, aproveitando recipientes disponíveis, efetuou durante o ano hoje findo, com a devida autorização verbal de V.S. o seguinte movimento de venda:-

SACOS VASIOS.....	1.592 unidades...	1:521\$900
LATAS VASIAS (Creolina)	179 unidades...	25\$000
LATAS VASIAS (Óera)....	75 unidades...	44\$300
LATAS VASIAS (Banha)...	14 unidades...	35\$000
GARRAFAS VASIAS.....	156 unidades...	36\$000
DIVERSOS-(Ferro velho , alfafa, retalhos de pa- pél etc.....)	602\$300... 2:264\$500

Da importancia acima, foi gasto a quantia de 2:030\$400, com despêsas de pronto pagamento, conforme comprovantes anêxos às prestações de contas apresentadas mensalmente a V.S. e arquivadas nesta secção.

XX

XX

XX

XX

XXXXXX

XX

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

GRANJA-AVICOLA



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 31 de Dezembro

de 1941

N.

RELATORIO DAS OCORRENCIAS HAVIDAS NO PERIODO DE MAIO A DEZEMBRO DE 1941.

I - FUNÇÕES

Encarregado:- Cid Rocha (Chefe da Secção de Segurança)

II - Pessoal:

Nº do Sentenciado	N O M E S	PERIODO
Detº 940	Ludgero Corrêa Pinto	De 1-III-a 23-IX-941
1108	Ewaldo Alves	De 10-V- a 31-XII-941
1289	João Alves Batista	De 10-V- a 6-XI-941
1078	Heitor Cunha Gomes	De 31-VIII-a 31-XII-941
1277	Nicolau Koneck	De 13-VII-a 31-XII-941
Detº	Lamartine V. Joppert	De 1-IX-a 12-XI-941
"	Benjamin G. dos Santos	De 25-X- a 10-XII-941
1279	Antonio C. de Oliveira	De 7-VIII-a 31-XII-941
Detº	Euzebio Tomé Gomes	De 17-XI- a 31-XII-941
"	Orlando Vercesi	De 18-XI-a 31-XII-941
	Benedito M. Faria	De 19-XI- a 31-XII-941

RELATOS

Os presidiarios acima, foram designados e substituídos, de acôrdo com as necessidades tecnicas do serviço.

III - INSTALAÇÃO

Pavilhões:

- a) - A Granja está dotada de quatro (4) pavilhões, sendo: um (1) Almojarifado, um (1) destinado a Criadeira e Chocadeira, um (1) para pintos e outro para galinheiro geral; oito (8) galinheiros destinados aos reprodutores; um (1) viveiro para faizões e finalmente dois (2) pavilhões - pequenos hospitaes para aves em observação e as destinadas as atacadas de moléstias infeto contagiosa.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

- b) - Todos perfeitamente adaptados ao fim destinado, obedecem aos requisitos de ordem técnica; está em ótimo estado de conservação e foi instalada em terreno apropriado.
- c) - A verba empregada para a manutenção desta Granja, tem sido a de alimentação dos presidiários.
- d) - Durante o período acima mencionado, foram realizados os seguintes melhoramentos: 9 bebedouros, 8 côchos grandes, 3 criadeiras, sendo 1 para faisões; meia parede para divisão do pinteiro; divisão do cercado do pinteiro.

IV - ILUMINAÇÃO

- a) - O processo usado é o elétrico.
- b) - O aplicado às chocadeiras, é o de querosene, cujo resultado tem sido satisfatório.
- c) - Tanto o elétrico, como o de a querosene, oferecem segurança nas suas instalações.
- d) - O consumo da força elétrica é pago englobadamente com o da Penitenciária, razão porque deixamos de mencionar no presente relatório, o dispendio de energia.

V - MOBÉIS

- a) - Sem dotação orçamentaria; os existentes (uma mesa, uma cadeira, um depósito para mercadorias, um depósito para ovos, um fichário pequeno de madeira) foram todos confeccionados na carpintaria, com recursos tirados da verba destinada às oficinas da Penitenciária. Todos estes objetos estão em bom estado de conservação.

VI - APROVISIONAMENTO

1 - Alimentação:

- a) - O sistema de preparo das rações, têm obedecido as fórmulas empregadas por técnicos especializados em Avicultura. É adquirida administrativamente por intermédio do Almoxarifado mediante requisições a repartição controladora de Aquisições do Estado (A.G.F.)
- b) - A distribuição das rações diárias, - mistura dos alimentos - é feita sem obedecer o peso certo, por ave, pela falta de uma balança decimal, trazendo assim o grave inconveniente de algumas delas se privarem da alimentação e outras comerem em demasia. Além de uma balança decimal, outra de marca "Roberval" é também necessária para classificação dos ovos.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

c) - As rações distribuídas obedeceram as seguintes tabelas:

PARA FINTOS DE 1 a 15 DIAS

Farelo grosso.....	10 quilos	{	Durante 15 minutos de 2 em 2 horas, nos comedouros.
Farelo fino.....	30 "		
Fuba.....	60 "		
Carvão vegetal.....	5 "		
Leite cru desnatado.....			
Areia de rio			
Verduras finas, bem picadas (alface, chicorea e agrião).		{	Em vasilhas apropriadas, e a vontade.
		{	1 a 2 vezes por dia.

PARA FINTOS DE 15 a 60 DIAS

Farelo grosso.....	10 quilos	{	Nos comedouros
Farelo fino.....	30 "		
Fuba.....	50 "		
Farinha de carne.....	10 "		
Farinha de ossos.....	5 "		
Carvão vegetal.....	3 "		
Sal refinado.....	1 "	{	o dia todo.
Verduras picadas		{	2 vezes ao dia
Leite cru desnatado		{	a vontade o dia todo.
Água		{	a vontade o dia todo.
Areia grossa		{	a vontade o dia todo.

PARA FOEDEIRAS

Farelo grosso.....	25 quilos	{	Nos comedouros
Farelo fino.....	25 "		
Fuba.....	25 "		
Farinha de carne.....	25 "		
Farinha de ossos.....	5 "		
Carvão vegetal.....	3 "		
Sal refinado.....	1 "	{	o dia inteiro.
Quirera grossa.....	50 "	{	De manhã e a tarde, mistura de grãos, 50 grs. para cada.
Triguilho.....	50 "		
Aveia picada.....	50 "		
Verduras picadas		{	Uma ou 2 vezes ao dia
Água limpa e fresca		{	O dia todo.
Areia grossa			
Calcareo			
Leite cru ou desnatado			

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

PARA REPRODUTORES

Barelo grosso.....	40	quilos	}	Nos comedouros
Barelo fino.....	15	"		
Fuba.....	20	"		
Farinha de carne.....	15	"		
Farinha de ossos.....	5	"		
Carvão vegetal.....	3	"		
Sal refinado.....	1	"		
Farinha de semente algodão	10	"		
Filho.....	50	"	}	Ao anoitecer, 50
Triguilho.....	50	"		
Verduras				(2 vezes ao dia.

d) - A despesa mensal foi a seguinte:

MAIO.....	89\$500	
JUNHO.....	-	
JULHO.....	87\$500	
AGOSTO.....	44\$300	
SETEMBRO.....	164\$800	
OUTUBRO.....	227\$600	
NOVEMBRO.....	442\$400	
DEZEMBRO.....	166\$200	<u>1:222\$300</u>

f) - A Granja dotada de verba para alimentação das aves, não sacrificaria outras verbas que fornecem recursos, até que o produto das vendas de ovos e aves, cubram as despesas.

g) - As verduras que servem para a alimentação das aves, são provenientes da horta do presídio.

2 - AGUA

A usada para as aves é potavel e é servida em quantidade abundante em pequenos bebedouros, misturada com azul de metileno.

VII - INSTRUÇÃO TECNICA

No periodo de instalação da Granja, foi ministrada aos presidiarios, encarregado dos diversos serviços, noções de Avicultura, trazendo proficuos resultados.

VIII - ASSUNTOS DIVERSOS

1) - Vencimentos:

a) - Os presidiarios são remunerados de acôrdo com a classificação de suas categorias e a despesa corre por conta da verba "PECULIO" da Penitenciaria.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



DO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Nesse particular a despesa orçou mensalmente:

MAIO.....	34\$500	
JUNHO.....	36\$000	
JULHO.....	40\$000	
AGOSTO.....	37\$000	
SETEMBRO.....	26\$200	
OUTUBRO.....	31\$200	
NOVEMBRO.....	22\$000	
DEZEMBRO.....	<u>106\$000</u>	<u>352\$900</u>

2) - Movimento de fundos:

A receita verificada no período abaixo, foi a seguinte:

a) -

VENDA DE OVOS

MAIO.....	9\$800	
JUNHO.....	28\$800	
JULHO.....	45\$500	
AGOSTO.....	62\$800	
SETEMBRO.....	14\$800	
OUTUBRO.....	58\$300	
NOVEMBRO.....	68\$500	
DEZEMBRO.....	<u>96\$000</u>	<u>384\$500</u>

b) - Aves transferidas

PARA a Prefeitura de U.Vitoria (20 frangos).....	1:000\$000	
Para a Prefeitura de Ponta Grossa (20 frangos).....	1:000\$000	
Para a Prefeitura de Castro (20 frangos).....	1:000\$000	
Para a Prefeitura de Palmeira (20 frangos).....	1:000\$000	
Para o Nucleo de Piraquara....	<u>25\$000</u>	<u>4:025\$000</u>

c) - Ovos destinados a alimentação dos pintos:

MAIO.....	-	
JUNHO.....	-	
JULHO.....	6\$300	
AGOSTO.....	8\$800	
SETEMBRO.....	9\$800	
OUTUBRO.....	14\$800	
NOVEMBRO.....	27\$500	
DEZEMBRO.....	<u>42\$800</u>	<u>110\$000</u>

d) - Aves existentes:

Galos.....	300\$000	
Pintos.....	440\$000	
Frangos.....	1:500\$000	
Frangas.....	1:380\$000	
Perus.....	200\$000	
Faisões.....	620\$000	
Galinhas.....	<u>425\$000</u>	<u>4:865\$000</u>

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

A despesa verificada no período abaixo, foi a seguinte:

a) - Alimentação:

MAIO.....	89\$500	
JUNHO.....	-	
JULHO.....	87\$500	
AGOSTO.....	44\$300	
SETEMBRO.....	164\$800	
OUTUBRO.....	227\$600	
NOVEMBRO.....	442\$400	
DEZEMBRO.....	<u>166\$200</u>	<u>1:222\$300</u>

b) - Combustível:

MAIO.....	-	
JUNHO.....	68\$000	
JULHO.....	28\$000	
AGOSTO.....	34\$000	
SETEMBRO.....	66\$000	
OUTUBRO.....	33\$000	
NOVEMBRO.....	33\$000	
DEZEMBRO.....	<u>33\$000</u>	<u>295\$000</u>

c) - Material de limpeza:

MAIO.....	-	
JUNHO.....	-	
JULHO.....	-	
AGOSTO.....	-	
SETEMBRO.....	-	
OUTUBRO.....	-	
NOVEMBRO.....	8\$100	
DEZEMBRO.....	<u>23\$600</u>	<u>31\$700</u>

d) - Aquisição de aves:

MAIO.....	300\$000	
JUNHO.....	-	
JULHO.....	-	
AGOSTO.....	-	
SETEMBRO.....	-	
OUTUBRO.....	-	
NOVEMBRO.....	-	
DEZEMBRO.....	<u>-</u>	<u>300\$000</u>

e) - Transporte de aves:

Pago com transporte de aves para as Prefeituras Municipais de U.da Vitoria, Ponta Grossa, Castro e Palmeira (80 frangos).....		<u>40\$700</u>
---	--	----------------

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

f) - Aquisição de material: - Expediente -

MAIO.....	-	
JUNHO.....	-	
JULHO.....	10\$000	
AGOSTO.....	-	
SETEMBRO.....	-	
OUTUBRO.....	-	
NOVEMBRO.....	-	
DEZEMBRO.....	-	<u>10\$000</u>

g) - Remuneração dos presidiarios que trabalham nesta Granja:

MAIO.....	34\$500	
JUNHO.....	36\$000	
JULHO.....	40\$000	
AGOSTO.....	37\$000	
SETEMBRO.....	26\$200	
OUTUBRO.....	31\$200	
NOVEMBRO.....	22\$000	
DEZEMBRO.....	<u>106\$000</u>	<u>332\$900</u>

O saldo verificado no período abaixo, foi o seguinte:

MAIO.....	385\$800	
JUNHO.....	724\$800	
JULHO.....	830\$300	
AGOSTO.....	1:080\$300	
SETEMBRO.....	941\$600	
OUTUBRO.....	1:035\$300	
NOVEMBRO.....	5:090\$800	
DEZEMBRO.....	<u>4:675\$000</u>	14:763\$900

IX - VISITAS

Ainda em fase de organização vêm sendo frequentemente visitada por pessoas gradas e de destaque na Administração do Estado, notando-se entre elas a figura dinâmica do Senhor Interventor Federal Manoel Ribas e respectiva família; Senhor Capitão Fernando Flores, o idealizador desta Granja, quando ainda na Chefia de Polícia e presentemente como Secretario do Interior e Justiça, vêm acompanhando o progresso que a mesma apresenta; outras autoridades federal, estadual, municipal e militares; funcionarios outros desta Capital e dos municípios vizinhos, estudantes, etc., etc., têm todos apresentado palavras de elogios pela magnifica impressão causada no asseio, ordem, higiene, metodos racionais e produtivos, bem como a escrituração.

Aos visitantes, têm sido uado os pormenores atinentes a avicultura, sendo sempre acompanhadas pelo encarregado e no impedimento deste, por presidiarios que aí prestam seus serviços profissionais.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

X - HISTÓRICO

A Granja Avícola, foi inaugurada a 10 de Maio de 1941, com a presença de todas as autoridades do Estado. Localizada em terrenos da Penitenciária, teve início com um lote de 20 (vinte) galinhas e 2 (dois) galos "LEGHORN BRANCA"; doado gentilmente pela Secretaria de Agricultura do Estado, as galinhas procederam da Granja de Canguirí e os galos adquiridos á razão de 150.000 (cento e cinquenta mil réis) cada, na Granja "PINTINHOS".

O material empregado foi tirado dos recursos disponíveis de diversas verbas da Penitenciária; sua construção a cargo dos presidiários, foi obra que merece destaque especial, pela dedicação, amor ao trabalho e disciplina com que sempre se houveram.

XI - ESTADO SANITÁRIO

Além os casos isolados de molestias: "VERMINOSE", "DIARRÉIA BRANCA", "CRISTA CONGELADA", "COCCIDIOSE", o estado sanitário é bom.

Essas doenças foram tratadas pelos presidiários e recursos aconselháveis pela "CARTEIRA AVÍCOLA".

Pintos recém-nascidos não suportam o clima frio que assolou os últimos meses deste ano, nesta Capital, pereceram; isto porém, em número reduzido, não chegando á atingir 20%.

A falta de medicamentos adequados ás molestias das aves, é problema que merece atenção, necessitarão-se de um posto veterinário, modesto, que seja mais eficiente.

XII - CONCLUSÃO

O acima descrito traduz fielmente a expressão da verdade, o que melhor se poderá atestar com os quadros anexos.

Uma vez sanadas as irregularidades apontadas, e incrementando-se a incubação em chocadeiras com capacidade para 300 ovos, atingiria esta Granja, o fim para a qual foi montada, num período bem menor do que o atual, em chocadeiras de 60 ovos.

Necessita-se também de uma lente para os exames ovoscópicos.

Terminando finalmente o presente relatório, é com justiça que aqui deixo consignado, o amor, dedicação, ordem, disciplina, apresentados pelos presidiários que servem nesta Granja; trabalhando todos com ilimitada confiança de seus chefes, jamais souberam transgredir ou abusar das ordens recebidas.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Trabalho diário que merece o cuidado de todos, quer nos bons dias, quer nos chuvosos, domingos ou feriados, estão sempre a teta de seus encargos, sem que para isso seja necessário chamar as suas atenções. Alguns destes presidiários, trabalhando sem remuneração, o que aliás não diminui a sua disposição para o serviço, não demonstram mau humor e sempre apresentam disposições para que a Granja Avícola desta Penitenciária, tenha o progresso merecido.

Jid Rocha,
Encarregado da Granja Avícola.

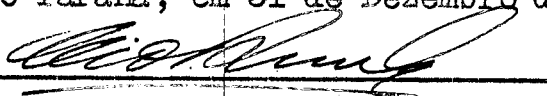
PENITENCIARIA DO ESTADO DO PARANÁ

GRANJA AVICOLA

MAPA DEMONSTRATIVO DA POSTURA DAS GALINHAS E FRANGAS DESTA GRANJA, NO PERIODO DE 10 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941.

Nº DAS GALINHAS E FRANGAS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	T O T A L
5 3 9	1	2	21	21	17	21	12	5	100
6 0 9	2	-	11	18	14	24	19	20	108
6 0 5	3	19	16	25	18	18	22	24	145
6 8 7	2	18	22	23	21	24	26	25	161
7 7 3	3	23	24	26	21	25	22	21	165
8 0 8	2	22	21	21	13	19	22	25	145
5 3 2	3	-	13	23	20	21	22	24	126
5 8 7	4	25	21	25	24	24	21	20	164
6 5 9	3	21	23	23	21	22	18	21	152
6 7 0	5	6	23	21	21	26	27	26	155
6 8 8	2	-	20	20	21	23	22	24	132
7 1 3	2	20	22	16	19	25	23	22	149
8 0 1	2	3	18	5	19	21	24	23	115
8 0 6	1	20	20	17	11	19	21	20	129
8 1 2	1	-	18	26	24	29	21	26	145
6 0 6	1	25	21	5	21	16	14	-	103
8 1 4	2	19	20	20	17	-	-	-	78
7 7 9	-	24	21	21	24	30	27	24	171
8 1 5	-	8	18	14	16	-	-	-	56
6 8 5	-	-	19	19	16	22	19	18	113
6	-	-	-	-	-	-	5	-	5
9	-	-	-	-	-	-	-	13	13
1 2	-	-	-	-	-	-	10	23	33
1 4	-	-	-	-	-	-	-	10	10
1 5	-	-	-	-	-	-	10	14	24
1 7	-	-	-	-	-	-	-	18	18
2 1	-	-	-	-	-	-	-	21	21
2 3	-	-	-	-	-	-	-	1	1
2 4	-	-	-	-	-	-	4	25	29
2 8	-	-	-	-	-	-	-	12	12
3 3	-	-	-	-	-	-	-	13	13
3 6	-	-	-	-	-	-	-	8	8
4 0	-	-	-	-	-	-	-	18	18
4 1	-	-	-	-	-	-	-	16	16
4 4	-	-	-	-	-	-	-	5	5
4 9	-	-	-	-	-	-	-	12	12
5 2	-	-	-	-	-	-	4	13	17
6 2	-	-	-	-	-	-	-	3	3
6 7	-	-	-	-	-	-	-	17	17
6 9	-	-	-	-	-	-	1	19	20
7 4	-	-	-	-	-	-	-	3	3
7 6	-	-	-	-	-	-	1	16	17
8 2	-	-	-	-	-	-	-	1	1
8 4	-	-	-	-	-	-	-	7	7
9 3	-	-	-	-	-	-	-	3	3
1 4 8	-	-	-	-	-	-	-	1	1
SOMA:	39	255	392	389	378	409	417	660	2.939

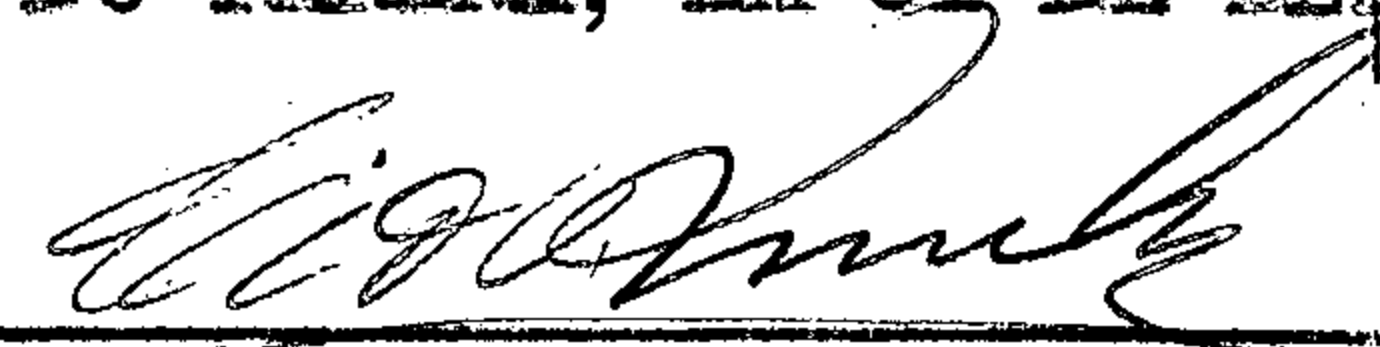
CURITIBA, Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1.941.


 Cid Rocha,
 Encarregado Granja Avicola.

MAPA DO MOVIMENTO ECONOMICO NESTA GRANJA, NO PERIODO DE MAIO A DEZEMBRO DE 1941.

M E S E S	R E C E I F A						D E S P E N S A								L U C R O
	V A L O R						V A L O R								
	Venda de ovos	Ovos destinados a alimentação dos pintos	Dos frangos transferidos para diversas Prefeituras	De galinha transferida p/ Piraquara	Das aves existentes	S O M A	Alimentação consumida	Material de limpeza consumida	Aquisição de aves	Combustível consumido	Transporte de aves transferidas p/ Prefeituras	Remuneração dos presidentes	Aquisição de material de expediente	S O M A	
MAIO	98800	-	-	-	8000000	8098800	898500	-	3000000	-	-	348500	-	4248000	3858800
JUNHO	288800	-	-	-	8000000	8288800	-	-	688000	-	368000	-	1048000	7248800	
JULHO	458500	68300	-	-	9448000	9958800	878500	-	288000	-	408000	108000	1658500	8308300	
AGOSTO	628800	88800	-	-	1:1248000	1:1958600	448300	-	348000	-	378000	-	1158300	1:0808300	
SETEMBRO	148800	98800	-	258000	1:1498000	1:1988600	1648800	-	668000	-	268200	-	2578000	9418600	
OUTUBRO	588300	148800	-	-	1:2548000	1:3278100	2278600	-	338000	-	318200	-	2918800	1:0358300	
NOVEMBRO	688500	278500	4:0008000	-	1:5418000	5:6378000	4428400	88100	338000	408700	228000	-	5468200	5:0908800	
DEZEMBRO	968000	428800	-	-	4:8658000	5:0038800	1668200	238600	338000	-	1068000	-	3288800	4:6758000	
S O M A:	3848500	1108000	4:0008000	258000	12:4778000	16:9968500	1:2228500	318700	3008000	2958000	408700	5328900	108000	2:2328600	14:7638900

CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.941.


 Cid Rocha,
 Encarregado da Granja Avícola.



ESTADO DO PARANÁ

PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

Curitiba,

de

de 194

N.

- RELATÓRIO DE 1941. -

--

PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 3 de janeiro de 1942.

N.

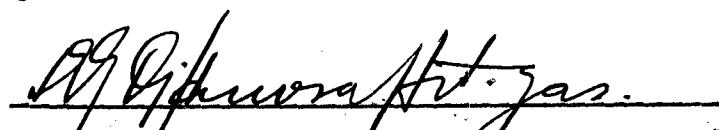
Ilmo. Sr. Dr. DIRETOR DA PENITENCIARIA DO ESTADO

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatório dos trabalhos realizados durante o exercício de 1941 no Serviço de Saúde, sob minha direção desde junho daquele ano.

Antes do mais, levo ao vosso conhecimento que referir-me-ei quasi que exclusivamente aos últimos sete meses do ano, porquanto até o mês de maio havia outro profissional ocupando o cargo, o qual, ao deixá-lo, não me passou diretamente o serviço, de tal modo que me não foi possível orientar sobre o que até então tinha sido feito.

Ao iniciar este relatório, ainda reinava a paz nas Américas, ou melhor, encontravam-se elas mais afastadas do perigo de serem envolvidas no conflito que está esboroando o mundo. Hoje, a situação mudou completamente de figura, de tal maneira que, muitas das palavras que encontrardes adiante, talvez já não tenham significação para um futuro próximo. Resta-me entretanto a satisfação de ter me ocupado com cuidado sobre as nossas pequeninas cousas, cuidado este que vereis na explanação que segue, a qual, mesmo inútil para os dias que passam, poderá tomar feição contrária quando suas palavras puderem transformar-se em ação.

Almejando-vos um 1942 repleto de satisfação e boas obras no exercício de vosso cargo, por mais uma vês reitero-vos minha grande estima e alta consideração.


Giocondo Villanova Artigas
Médico Chefe



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

- GABINETE MÉDICO -

Ao assumir o Serviço, afigurou-se-me indispensável a sistematização do trabalho a encetar, de acôrdo com o método mais ou menos pessoal de agir até então, adaptando-o e simplificando-o o quanto possível, de maneira a produzir o máximo, mantendo sempre o controlo do que estava sendo feito e do que era necessário fazer.

Assim foi que determinei logo de início a feitura de um Livro de Registro de Doentes, destinado a nêle ser anotado o número de doentes a ser atendido diariamente com o respectivo nome de cada um, mais algumas observações porventura necessárias anexas a cada registro. É livro de grande utilidade, pois permite, ver o número global de consultas por dia, mês e ano, a verificação da frequência de determinados doentes ao ambulatório e as providências tomadas sobre cada doente. Para o próximo ano, farei também incluir o receituário no livro, abolindo o clássico bloco de receitas, tornando esta parte de minhas atividades mais rápida e mais simplificada.

Outra providência imediata foi também a confecção de fixas de cada sentenciado doente, conforme o exemplar que segue: -

PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-2-



ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ

de de 194

I. ANAMNESE

FICHA CLÍNICA N.

NOME	Idade	Estado Civil	Naturalidade	Profissão	Cor	Procedencia

Historia da doença atual.....
.....
.....

Antecedentes mórbidos pessoais

Antecedentes mórbidos hereditários

II. EXAME OBJETIVO

Inspeção geral.....
Temperatura..... Pêso..... Altura.....
Aparelho circulatório

Ficha clínica usada no Serviço de Saúde.

- Frente -



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-3-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Aparelho respiratório.....

Abdômen e aparelho digestivo.....

Membros:.....

Sistema nervoso.....

III. EXAMES COMPLEMENTARES

IV. DIAGNOSTICO

V. TRATAMENTO

Ficha clínica usada no Serviço de Saúde.

- Verso -



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-4-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Nestes pequenos cartões, todas as anotações podem ser facilmente feitas e, no caso de não ser suficiente uma única ficha para a sequência toda do tratamento e intercorrências verificadas, poder-se-á juntar-se a elas outras iguais suplementares. Parecendo a primeira vista, medida de somenos importância, um exame mais acurado mostrará a facilidade e fieldade com que poderá ser conduzido o tratamento de cada doente, pois não há memória que consiga guardar todos os pormenores ligados a cada pessoa num serviço grande em quantidade como é o da Penitenciaria.

Fazem parte do mesmo sistema de fichário, mais dois pequenos cartões que levam o nome e o diagnóstico de cada doente e vice-versa, com a data de entrada e de alta do tratamento, mais o número de cada ficha, cartões esses que têm por fim facilitar, a procura das fichas e a feitura de estatísticas demografo sanitárias.

Eis o modelo:

<h2 style="margin: 0;">Penitenciaria do Estado</h2>	
Nome :	N ^o
Diagnostico :	
Entrada: / /	
Alta:	



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-5-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

<p>Diagnostico: N^o</p> <p>Nome:</p> <p>Entrada: / /</p> <p>Alta:</p>

Outro tipo de fichas que faz parte dos arquivos do Serviço de Saúde é o dos cartões me fornecidos pelo Departamento de Saúde Pública, destinados a fazer o recenseamento torácico dos sentenciados por roentgenfotografia, com o fim de despistar as formas iniciais de Tuberculose Pulmonar e as afecções cardiovasculares silenciosas, de evolução torpida e fatal sem o tratamento adequado. Atualmente, o Serviço de Saúde já dispõe de 195 fichas completas, com todos os esclarecimentos e ajuda possíveis que elas podem prestar, pois grande foi o número de afecções pulmonares e cardíacas, ainda sem repercussão clínica, que consegui pôr á mostra com tais exames, podendo assim tratá-las a descoberto.

Estes cartões estão assim confeccionados: ;



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-7-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

O número de consultas dadas no corrente exercício, foi de 1.106 a partir do mês de junho e assim divididas: -

Junho	157
Julho	213
Agosto	191
Setembro	123
Outubro	161
Novembro	112
Dezembro	159
T O T A L1.106	

Encontram-se com suas fichas clínicas concluídas, 310 detentos, isto é, três quartas partes do total de presidiários e provavelmente toda a população doente da Penitenciária.

EXAMES DE LABORATÓRIO: -

Foram requisitados exames num total de 243, assim discriminados: -

Sangue	135
Radiográficos	43
Santa Casa	24
Escarro	23
Urina	10
Feses	4
Líquor	3
Muco nasal	1
T O T A L 243	



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-8-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

INTERVENÇÕES CIRURGICAS: -

Fiz transferir para a Santa Casa de Misericórdia e submeti a intervenção cirurgica, 27 doentes.

<u>Doença</u>	<u>Nº</u>	<u>Intervenção</u>
Hernia inguinal	11	Herniorrafia inguinal
Apendicite crônica	4	Apendicectomia
Bócio (papeira)	2	Ablação do bócio
Úlcera do estomago	2	Gastroduodenectomia
Sinosite maxilar	2	Trepanação do seio maxilar
Hernia epigástrica	1	Herniorrafia epigástrica
Cisto do cordão	1	Ablação do cisto
Tumor do mamilo	1	Ablação do tumor
Luxação do cotovelo	1	Hemiresecção do cotovelo
Lipoma do dorso(gigante)	1	Ablação do lipoma
Diverticulo do esofago	1	Ablação do diverticulo.

ENFERMARIA: -

Estiveram internados na enfermaria, durante o ano, 59 doentes, dos quais dois faleceram: - um por miocardite e um por Pneumonia lobar dupla.

Foram aplicadas durante o exercício 2.163 injeções, feitos 870 curativos e dados 306 banhos de luz infra-vermelha.

Para fins de estatística médica e para que fique constatado em documento oficial a incidência das doenças nos sentenciados durante o ano de 1941, passo a fazer a relação em ordem alfabética, dos diagnósticos feitos naquêlo ano.



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-9-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Adenite cervical	1
Ancilose do cotovelo	1
Ancilose coxo-femural	2
Anexite bilateral	1
Anemia verminotica	2
Angina de peito	1
Aortite sífilítica	24
Apendicite	8
Arritmia	2
Arterioesclerose	3
Astenia post-gripal	1
Blenorragia crônica	7
Bocio nodular	4
Bronquite	37
Cancro mixto do penis	2
Cefaléa post-raqueanestisia	2
Cistite	3
Cisto do cordão	1
Cisto da tiroide	1
Cisto dermoide sacrococcigeano	2
Cistos do couro cabeludo	1
Colecistite	2
Conjuntivite	7
Constipação crônica	5
Criptorquidia	1
Contusões do torax	1
Corpo estranho do torax	1

PENITENCIARIA DO ESTADO*Serviço de Saúde*

-10-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Debilidade mental	1
Disenteria amebiana	35
Disenteria colibacilar	32
Dispepsia	2
Distonia vago-simpática	2
Diverticulo do esofago	1
Diverticulo da uretra	1
Duodenite	9
Eczema da face	1
Enfisema pulmonar	1
Embarago gástrico	1
Entero-colite	2
Epilepsia	4
Escabiose	39
Escarlatina	1
Estenose do esofago	1
Estenose da uretra	1
Estenose da válvula mitral	1
Excitação nervosa	10
Faringite	1
Fimose congenita	3
Fistula vesico-vaginal	1
Funiculite	2
Furunculo da axila	1
Furunculo do braço	1
Furunculose	1
Gastrite	2
Ginecosmatia	1



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-11-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Gravidês	1
Gripe	20
Halux valgus	1
Hemorroidas	8
Hernia inguinal	15
Hernia epigástrica	2
Hipertensão arterial	3
Hipertrofia do corneto inferior	1
Hipertrofia da prostata	1
Impaludismo crônico	6
Insuficiência hepática	3
Lipoma do torax	1
Litíase renal	1
Lombartria	3
Mania de perseguição	4
Miocardite	1
Nefrite crônica	1
Nevralgia facial	2
Nevralgia intercostal	2
Nevrite de coto cirúrgico	1
Otite média	3
Pielite	1
Pitiatismo	6
Ptirigio	1
Pleurite	1
Pneumonia lobar	4
Prolapso do reto	1
Pseudoreumatismo sífilítico	6
Psicose maniaco depressiva	3



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-12-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

Ptose cecal	1
Reumatismo poliarticular	3
Rinite hipertrofica	2
Salpingite	2
Sarampo	1
Secção parcial da medula lombar	1
Sífilis	65
Simulação	8
Sinusite maxilar	3
Sob observação	4
Tuberculose pulmonar	7
Tumor do mamilo	2
Tumor da tiroide	1
Úlcera do duodeno	5
Úlcera do estomago	3
Urticária	3
Varicosele	5
Verminose	6
Vitiligo	1
T O T A L	508

-:-

Passo a discriminar o movimento geral da despesa verificada no Gabinete Médico, durante o exercício a que se refere o presente relatório:

PENITENCIARIA DO ESTADO



Serviço de Saúde

-13-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

RELAÇÃO DA CARGA E DESCARGA DE MEDICAMENTOS DURANTE O PERIODO
DE 1º. DE JANEIRO A 31 DE MAIO DE 1941.

DISCRIMINAÇÃO	Preço unita- rio	CARGA		DESCARGA		PASSA PARA JUNHO	
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
Protinjêtol "B" amp.	1\$500	4	6\$00	4	6\$00	-	-
N.A.I. Salicilato "	8\$20	15	12\$30	15	12\$30	-	-
Cluconato calcio "	6\$10	92	55\$20	92	55\$20	-	-
Fidosan "	1\$500	35	52\$50	35	52\$50	-	-
Urotropina "	5\$00	49	24\$50	49	24\$50	-	-
Bismuto "Geyer" "	6\$00	1.000	600\$00	1.000	600\$00	-	-
Ortofenol "	1\$750	160	280\$00	55	96\$30	105	183\$37
Sol.Mil.Adrenal. "	2\$00	60	12\$00	-	-	60	12\$00
Clor.espart.strc. "	9\$90	120	119\$00	17	16\$38	103	102\$20
" emetina "	9\$83	120	118\$00	8	7\$39	112	110\$11
Oleo canforado "	2\$16	120	26\$00	1	2\$00	119	25\$38
Trivaleina "	1\$000	25	25\$00	1	1\$00	24	24\$00
Fidosan "	1\$020	100	102\$00	32	32\$80	68	69\$20
V. Antipiogenica "	1\$220	200	244\$00	18	22\$00	182	222\$00
Iodalgin "	1\$120	224	224\$00	64	71\$37	136	152\$33
Hepastinel "	1\$420	100	142\$00	40	46\$38	60	95\$20
Cloreto etila-bisnaga	7\$000	1	7\$00	1	7\$00	-	-
Algodão Kg.	8\$200	5	41\$00	1	8\$20	4	32\$80
Algodão Kg.	8\$900	2	17\$38	2	17\$38	-	-
Ataduras	6\$56	48	31\$50	-	-	48	31\$50
Flores arnica gr.	-	500	15\$00	500	15\$00	-	-
Flores camomila gr.	-	500	7\$50	500	7\$50	-	-
Purgoleite env.	3\$85	100	38\$50	100	38\$50	-	-
Sulfato sódio Kg.	1\$200	5	6\$00	5	6\$00	-	-
Gase simples pac.	5\$43	16	8\$37	3	1\$60	13	7\$10
Gase iodoformada pac.	1\$250	16	20\$00	7	8\$37	9	11\$30
Formula nº 1 compr.	2\$15	1.000	215\$00	1.000	215\$00	-	-
Formula nº 3 compr.	1\$50	1.000	150\$00	1.000	150\$00	-	-
Formula nº 5 compr.	7\$80	1.000	78\$00	1.000	78\$00	-	-
Formula nº 6 compr.	1\$00	1.000	100\$00	1.000	100\$00	-	-
Formula nº 7 compr.	1\$25	4.000	500\$00	4.000	500\$00	-	-
Formula nº 9 compr.	5\$050	2.000	100\$00	300	15\$00	1.700	85\$00
Formula nº 18 amp.	2\$95	20	5\$39	18	5\$33	2	6\$00
S O M A			3:384\$4		2:219\$6		1:164\$8

Importância que passou para o mês de Junho ... 1:164\$800

PENITENCIARIA DO ESTADO



Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

RELAÇÃO DA CARGA E DESCARGA DE MEDICAMENTOS DURANTE O PERIODO
DE 1º. DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941.

DISCRIMINAÇÃO	Preço unitário	CARGA		DESCARGA		PASSA PARA 1942	
		QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
Ortofenol amp.	1\$750	105	183\$7	105	183\$7	-	-
Sol. Mil. Adrenal ^s "	2\$00	60	12\$0	2	4\$	58	11\$6
Clor. espart.-strc ^a "	9\$90	103	102\$2	14	13\$9	89	88\$3
Clor. emetina "	9\$83	112	110\$1	112	110\$1	-	-
Oleo canforado "	2\$16	119	25\$8	96	20\$7	23	5\$1
Trivalerina "	1\$000	24	24\$0	6	6\$0	18	18\$0
Fidosan "	1\$020	68	69\$2	68	69\$2	-	-
V. antopiogenica "	1\$220	182	222\$0	132	161\$0	50	61\$0
Iodalgin "	1\$120	136	152\$3	136	152\$3	-	-
Hepastinel "	1\$420	60	95\$2	60	95\$2	-	-
Bismuto Geyer "	6\$00	500	300\$0	500	300\$0	-	-
Cetavitona "	1\$140	100	114\$0	60	68\$4	40	45\$6
Pneumostel "	1\$400	638	893\$2	638	893\$2	-	-
V. antipiovacin "	7\$00	120	84\$0	8	5\$6	112	78\$4
Formula n ^o 3 compr.	1\$150	1.000	150\$0	500	75\$0	500	75\$0
Formula n ^o 6 "	1\$100	1.000	100\$0	1.000	100\$0	-	-
Formula n ^o 18 amp.	2\$95	2	6\$	2	6\$	-	-
Formula n ^o 18 "	1\$100	50	55\$0	32	35\$2	18	19\$8
Sulfana compr.	3\$40	250	85\$0	250	85\$0	-	-
Bario X lata	-	1	60\$0	-	-	1	60\$0
Esparadrappo rolos	5\$000	2	10\$0	1	5\$0	1	5\$0
Algodão kilo	8\$200	4	32\$8	3	24\$6	1	8\$2
Ataduras	6\$56	48	31\$5	28	18\$4	20	13\$1
Gase simples pac.	5\$48	13	7\$1	13	7\$1	-	-
Gase iodoformada pac.	1\$250	9	11\$3	-	-	9	11\$3
S O M A			2:931\$6		2:430\$0		500\$4

PENITENCIARIA DO ESTADO



Serviço de Saúde

-15-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de de 194

N.

<u>- R E S U M O -</u>	
Existia a 1 ^o . de janeiro	204\$000
Adquiriu-se durante o ano	<u>4:946\$600</u>
S O M A	5:150\$600
Consumiu-se durante o ano	<u>4:650\$200</u>
SALDO QUE PASSOU PARA O ANO DE 1942 ...	500\$400



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-16-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

FARMÁCIA -

Conforme o quadro anexo fornecido pelo Snr. Farmaceutico da Penitenciaria, será facil avaliar o volume do trabalho desempenhado durante o ano e a grande economia feita por força de circunstancias no Serviço de Saúde.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA FARMÁCIA DURANTE O ANO.

MÊSES	DESPESA	RECEITAS AVIADAS
Janeiro	105\$247	157
Fevereiro	55\$220	73
Março	99\$901	90
Abril	51\$106	92
Maiο	48\$290	64
Junho	111\$658	134
Julho	129\$555	136
Agosto	105\$392	140
Setembro	62\$221	96
Outubro	80\$218	130
Novembro	50\$995	94
Dezembro	50\$895	103
S O M A	950\$698	1.309



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-17-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

QUADRO DA RECEITA E DESPESA DA FARMACIA DURANTE O EXERCÍ-
CIO DE 1941.

Existia a 1º de janeiro	2:531\$179
Adquiriu-se durante o ano	<u>1:092\$150</u>
S O M A	3:623\$329
Consumiu-se durante o ano	<u>950\$698</u>
SALDO QUE PASSOU PARA O ANO DE 1942 ..	2:672\$631
Receitas aviadas durante o ano	1.309

-:-

Outrosim, servindo-me da oportunidade, faço-vos lembrar a necessidade que há em elevar os vencimentos do farmacêutico, pois seu cargo é sem dúvida alguma um cargo técnico, muito acima da remuneração que percebe atualmente. Com efeito, ganha êle a insignificancia de 300\$000 (tresentos mil réis) mensais excluidos os descontos a que está sujeito por lei, circunstancia que certamente há de concorrer para a falta de estímulo no exercício de suas funções, apesar da sua bôa vontade e competencia incontestes.

-:-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-18-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

GABINETE DENTÁRIO: -

Junto segue o relato dos trabalhos executados durante o ano pelo Cirurgião Dentista do estabelecimento.

Antes de porém, desejo lembrar-vos também a urgência que há em elevar os seus vencimentos, equiparando-o no quadro dos funcionários da Polícia com a verba de que dispõe a Chefia para tal fim.

Deve-se levar em consideração que se trata de profissional diplomado por escola de Ensino Superior, e exercendo competentemente e eficientemente seu cargo, com elementos que o põem ao nível de remuneração superior a que recebe atualmente (quinhentos mil réis mensais).

Confio as providências necessárias neste sentido ao vosso alto espírito de equidade e justiça.

-:-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde
GABINETE DENTARIO.

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 5 de janeiro de 1942.

N.

Ilmo. Snr. Dr. CHEFE DO SERVIÇO DE SAÚDE.

Edifício.

Tenho a honra em passar ás mãos de V. S., o relatorio do Gabinete Dentario referente ao ano proximo transato.

RELATORIO:

No decorrer do ano de 1941, notou-se progressiva melhora no estado de sanidade bucal dos presos deste Estabelecimento, pois, apresentavam pessima situação salutar de seus aparelhos dentarios, observando-se muitas molestias stomatologicas. Se bem que, no decorrer do ano de 1940, muito se tivesse agido pelo bem estar bucal dos presos, não foi possivel vencer com a facilidade que se contou já no ano proximo passado, pelo interesse despertado nos pacientes da necessidade de bem tratar seus órgãos buco-dentarios: Foi difundida instrução profilatica bucal a todos os presos fichados e em tratamento neste Gabinete, auxiliando-se-lhes na medida do possivel, quer com medicamentos, quer com soluções antisepticas etc..

Tem-se executado nesta clinica os trata-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

tratamentos médico-cirúrgicos que os casos exigem. Não se tem feito cirurgia de maior importância pela falta de material adequado, pois, os materiais que existem neste Gabinete é necessariamente para as pequenas cirurgias. No entretanto o número destas é de 672. Quanto ao tratamento médico-dentário nada há a desejar, pois dispõe esta clínica de sortido material terapêutico, tendo-se atendido todo e qualquer caso dentário, inclusive molestias stomatólogicas.

Os trabalhos de prótese dentária ainda não tomaram desenvolvimento apreciável, pelo motivo de apenas se estar preparando devidamente as bocas que exigem tais aparelhos, e mesmo porque se está atendendo casos reputados mais urgentes, pois, além do progresso de melhoras acima referido, não deixam de existir ainda outros tantos presos que necessitam urgentemente de assistência dentária.

Necessariamente se faz sentir a falta de certos aparelhos, tais como: lâmpadas para transiluminação, diafanoscopia etc., aparelho de diatermo-coagulação e um motor elétrico.

As lâmpadas para transiluminação e diafanoscopia são de suma utilidade, pois facilitam os exames bucais, colaborando grandemente para o acerto e facilidade do diagnóstico. O aparelho de diatermia é de grande aplicação na Odontologia, torna-se de caráter imprescindível neste Gabinete, mormente em se tratando de uma clínica com frequência elevadíssima de clientes, com as mais variadas formas de infecções apicais, ou periapicais e gengivais. Seria mesmo, um melhoramento de grandes proporções. Quanto ao motor elétrico é



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

é indiscutível o seu valor, principalmente na economia de tempo, e na facilidade de seu manuseio, sendo sua utilidade não menos importante.

Para auxiliar eficazmente a profilaxia bucal dos presos, dever-se-ia distribuir por intermedio deste Gabinete, escovas para dentes e pastas dentifricias, sendo que estas poderiam ser manipuladas na Farmacia deste Serviço de Saúde. Este metodo de profilaxia fatalmente evitaria molestias bucais frequentemente apreciadas nesta clinica, e ainda mais, as tambem frequentes recedivas que se tem notado de infecções já tratadas.

As despesas em material e medicamentos no transcorrer do ano proximo passado importaram em 820\$000 (oitocentos e vinte mil réis). Como se vê é uma quantia de pouco vulto, dado o grande numero de presos tratados neste Gabinete, que conforme o quadro anexo de frequencia foi de 2.984 visitas.

Pelos quadros anexos pode-se apreciar minuciosamente as atividades exercidas nesta clinica dentaria durante o ano de 1941. Os trabalhos estão dividiidos em fases e assim discriminados:- TRATAMENTOS MEDICO-CIRURGICOS. MEDICAMENTOS APLICADOS. MEDICAMENTOS RECEITADOS. ELETRICIDADE DE MEDICO-DENTARIA. DIVERSOS. FREQUENCIA.

Pela exposição sucinta e concisa do relatorio acima, penso ter falado sobre os diversos aspectos dos trabalhos executados neste Gabinete e que ora submeto a apreciação de V. S..

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. meus mais altos protestos de estima e consideração.



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

A handwritten signature in cursive script, reading 'Arleelly Soares da Silva'.

ARLEELLY SOARES DA SILVA.
(CIRURGIÃO DENTISTA.)

PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

GABINETE DENTARIO

RELATÓRIO DE 1941.

TRATAMENTOS MEDICO - CIRURGICOS

MESES	Exames Clínicos e Confecção de Fichas		Remoção de Índulos Tabagianos e Tarraricos		Revulsões		Abcesso Dentario Incisado		Tratamento de Abscessos Dentarios		Tratamento de Sinusites do Maxilar		Tratamento de Nervalgias Faciais Dent.		Tratamento de Trismus do Maxilar inf.		Tratamento de Infecções Stomatologicas		Tratamento de pericementites		Funções Intra e Extra Oral		Irrigações Fisulares		Irrigações Antiseticas		Tratamento de Canais Radiculares		Pulpectomias		Obturação de Canais Radiculares		Obturação de Caries de 2. Grau		Obturação de Caries de 3. Grau		Obturação de Caries de 4. Grau		Anestesias Locais		Anestesias Regionais		Exodontia de Incisivos Superiores		Exodontia de Caninos Superiores		Exodontia de Premolares Superiores		Exodontia de Molares Superiores		Exodontia de Incisivos Inferiores		Exodontia de Caninos Inferiores		Exodontia de Premolares Inferiores		Exodontia de Molares Inferiores		Curetagens Alveolares		Gengivectomias		Ablação de Quistos Dentarios		Alveolotomias		Tempo de Coagulação do Sangue		TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

GABINETE DENTARIO

Relatório de 1941

MEDICAMENTOS APLICADOS E RECEITADOS

MESES	Vacinas antiptogenicas	Hemostaticos	Emolientes	Analgesicos (Comprimidos)	Analgesicos (Injetaveis)	Injeções tonificantes	Desvitalizadores	Cauterisantes	Balsamicos	Soluções antis. p. Bochechos	Vitaminas injetaveis	TOTAL
Janeiro	6	2	8	2	—	7	5	39	56	6	—	131
Fevereiro	2	3	2	15	—	—	4	40	40	8	—	114
Março	4	6	—	24	1	—	6	30	45	—	—	116
Abril	4	4	6	10	—	2	5	25	43	—	—	99
Maiο	5	3	2	50	—	2	3	35	48	5	—	159
Junho	9	5	2	32	—	—	7	3	65	5	—	128
Julho	10	6	2	23	6	1	6	19	58	8	—	139
Agosto	6	3	2	—	5	2	4	20	81	8	—	131
Setembro	6	—	4	—	—	4	4	17	45	3	—	83
Outubro	21	—	5	—	6	3	—	29	57	9	—	130
Novembro	5	—	—	—	—	3	—	19	55	1	12	75
Dezembro	2	—	—	—	—	—	—	6	7	1	—	16
TOTAL	80	32	33	156	18	24	44	282	580	54	12	1315

Almeida e Silva

Cirurgião Dentista

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

GABINETE DENTARIO.

RELATORIO DE 1941

ELETRICIDADE MEDICO-DENTARIA.

(RAIOS INFRA-VERMELHO.)

M E S E S	Abcessos Dentarios	Dôres post-operatorias	Trismus do maxilar inf.	Nervralgias Faciais Dent.	Artrites Dentarias	TOTAL
JANEIRO	82	12	10	—	—	104
FEVEREIRO	18	3	—	6	—	27
MARÇO	41	11	—	8	—	60
ABRIL	24	9	—	—	—	33
MAIO	23	15	5	5	9	57
JUNHO	37	3	—	5	6	51
JULHO	5	9	—	10	5	29
AGÔSTO	17	27	—	17	5	66
SETEMBRO	20	5	5	6	—	36
OUTUBRO	25	13	5	13	—	56
NOVEMBRO	9	16	11	5	—	41
DEZEMBRO	8	—	—	—	—	8
TOTAL	309	123	36	75	25	568

Almeida da Silva

Cirurgião Dentista

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

GABINETE DENTARIO

RELATÓRIO DE 1941

DIVERSOS

MESES	Alimentação	Atesto. Suspend. o trabo.	Visitas às Galerias	Exames Medicos Solicitados	Enfermaria	Protese	TOTAL
JANEIRO	2	5	1	9	--	--	17
FEVEREIRO	3	2	1	--	--	--	6
MARÇO	2	3	1	2	1	--	9
ABRIL	1	11	1	--	1	2	16
MAIO	--	2	1	--	--	--	3
JUNHO	8	8	1	--	--	--	17
JULHO	5	8	1	--	--	--	14
AGOSTO	6	3	1	--	--	--	10
SETEMBRO	4	7	1	--	--	--	12
OUTUBRO	3	3	1	--	--	--	7
NOVEMBRO	4	3	2	--	--	1	10
DEZEMBRO	1	2	1	--	--	--	4
TOTAL	39	57	13	11	2	3	125

Arice Rosa Salles

Cirurgião Dentista

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

GABINETE DENTARIO.

RELATÓRIO DE 1941.

FREQUENCIA.

Meses	Visitas.	Total
JANEIRO	Clientes Fichados em visitas alternadas ... 220	334
	Casos de emergencia 114	
FEVEREIRO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 210	273
	Casos de emergencia 63	
MARÇO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 163	259
	Casos de emergencia 96	
ABRIL	Clientes ficados em visitas alternadas . . 148	214
	Casos de emergencia 66	
MAIO	Clientes fichados em visitas 285	394
	Casos de emergencia 109	
JUNHO	Cliente fichados em visitas alternadas . . 231	310
	Casos de emergencia 79	
JULHO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 190	243
	Casos de emergencia 53	
AGOSTO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 212	258
	Casos de emergencia 46	
SETEMBRO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 230	240
	Casos de emergencia 10	
OUTUBRO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 242	244
	Casos de emergencia 2	
NOVEMBRO	Clientes fichados em visitas alternadas . . 168	179
	Casos de emergencia 11	
DEZEMBRO	Clientes fichados em visias alternadas . . 32	36
	Casos de emergencia 4	
Total		2.984

Almeida

Cirurgião Dentista



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-19-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

Snr. Diretor.

A criação do Serviço de Saúde da Penitenciária do Estado, há apenas dois anos, veio indubitavelmente preencher uma grande lacuna até então existente no maior estabelecimento penal do Estado, sinão suficientemente, com todos os requisitos técnicos da atualidade, pelo menos com o mérito do primeiro passo dado para realizações futuras maiores e mais eficientes. E digo futuras, pois como se trabalha hoje, com as instalações existentes, só com verdadeiros malabarismos foi possível produzir o que até agora se fez, e assim mesmo, afóra as pequenas inovações, dentro do mais ou menos rotineiro e antiquado.

A título de lembrete, faço-vos presente que dispõe o Serviço Médico da Penitenciária do Estado, de apenas quatro salas em que estão alojados os Gabinetes Médico e Dentário, a Farmácia e a Enfermaria com nove leitos, mais uma pequena antesala encravada entre duas outras, verdadeiro corredor que faz as vezes de ambulatório. Si levarmos em consideração que a Penitenciária aloja atualmente para mais de quatrocentos presos, chegaremos necessariamente á conclusão que - aliás como todo o conjunto em geral - luta-se com enorme deficiência de meios de trabalho e, por isto mesmo, tem-se produzido menos e produto de qualidade inferior.

Note-se que estamos em época ainda de reconstrução. O Paraná nos últimos anos, hombreado-se com seus irmãos da União, graças á atual administração, duplicou a sua renda e o mesmo aconteceu com sua população. Por todos os lados vemos e sentimos o progresso surgir enorme, invadir todos os sectores, impossivel de ser contido. Em face disto, é justo que tambem nós, pequena



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-20-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

engrenagem do maquinário administrativo tenhamos o justo anseio de vermos nosso ambito de ação alargado, tomando parte sincronicamente com seus congeneres no movimento geral. Aliás, Sr. Director, vós o sabeis e sentis, tendo já dado os passos necessários neste caminho, animando-me no proseguimento de meus planos e fazendo-os tão amplos quanto eu desejaria, tornando-os já quasi palpaveis, incluindo-os no lançamento das luses da nova Penitenciaria Agrícola de Piraquara, atual Colonia Penal Manoel Ribas, berço de uma das futuras maiores obras do atual Governo.

Si lançarmos um olhar ao redor e quizermos vêr o que se passa nos outros estados com relação ao ramo de trabalho a que me refiro, vemo-nos colocados em plano inferior junto a eles, surgindo como exemplo São Paulo com suas realizações monstruosas, Minas Gerais marcando época nos anais da criminologia no Brasil, o Estado do Rio seguindo-lhes os passos e trazendo de roldão, entusiasmados, Santa Catarina e outros. O Paraná agora, tendo á frente de sua Penitenciaria um homem que faz de sua gestão um motivo para trabalho real e eficiente, levanta o dorso, clama por melhores dias e movimenta-se para enche-los de realizações e boas obras. O Serviço de Saude, fazendo côro com a Diretoria, por meu intermédio, e servindo-se da oportunidade que se apresenta na feitura do Relatório Anual, passa a fazer as sugestões que parecem mais necessárias, aplicadas ao já existente com relação aos planos de construção das novas instalações.

Antes do mais, alicerçando minhas rasões, em bases firmes, peço venia para transcrever o que resolveu a Conferencia Penitenciaria Brasileira de 1940, com relação aos Serviços Médicos de Penitenciarias, por intermédio dos membros da comissão corres-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-21-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

pondente, assim composta:

	- 2ª. Comissão -
Presidente	- Dr. Manoel Cordeiro Neto
1º. Vice-Presidente	- Alceu Barbedo
2º. Vice-Presidente	- Dr. Frederécindo Marés de Souza
Relatores	- Drs. Heitor Carrilho, Henrique José Couto, Benjamim Vieira.
Secretário Geral	- Dr. Freire de Andrade
Secretário	- Dr. Luiz Candido M. de Almeida

"CONCLUSÕES DA 2ª. COMISSÃO".

1º - A 2ª. Comissão da Conferencia Penitenciaria Brasileira, após o exame minucioso das teses que lhe foram apresentadas, sugere o seguinte plano para a execução dos serviços antropológicos e médicos da Penitenciaria Agricola da Ilha Grande, plano esse que poderá ser estendido aos estabelecimentos que ainda não possuírem esses serviços organizados:

- a) - No domínio da investigação, etc...
- b) - No domínio propriamente médico: I) - um ambulatório, com uma secção especial, destinada ao tratamento de sífilis; II) - um serviço de hospitalização de doentes de clínicas médicas, inclusive enfermaria especial para os reclusos que merecerem isolamento, por se acharem acometidos de doenças infecto contagiosas; III) um serviço de hospitalização de doentes de clínica cirurgica, inclusive dos casos resultantes de trabalho penal. - Serviço esse dotado de sala de operações e instrumental necessário; IV) - um anexo psiquiatrico destinado ao tratamento dos reclusos que apresentarem perturbações men-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194 -22-

N.

tais agudas e transitorias; V) - um gabinete dentário convenientemente aparelhado; VI) - um laboratório de pesquisas bioquímicas; VII) - um Gabinete de Raios X, necessários às investigações diagnosticas."

A leitura, mesmo a "voil d'oiseau" das linhas precedentes, imediatamente faz encarecer a sua importância, pois antes de mais nada e de outra qualquer argumentação, além do Estado ser diretamente responsável pelos homens que têm sob sua guarda, ainda tem que pensar na melhoria, sempre e sempre, de suas condições de moralidade para a sua reintegração na sociedade e, o velho conceito de Juvenal "Mens sana in corpore sano" ainda é verdadeiro encontrando para o caso em curso, aplicação integral.

Não quero com isto dizer que as conclusões nos sirvam de padrão para a organização do nosso Serviço de Saúde, pois não só o número de detentos não comportaria tal exuberancia, como também os estudos das novas instalações e sua amplitude não são de molde a suportar a sobrecarga de despesas que seria acarretada. No seu conjunto entretanto, elas trazem tudo o quanto há de indispensável para o bom funcionamento e, bem selecionadas, poderão ser aplicadas na feitura de um serviço modelar.

Analisemos: -

I) - O primeiro item, recomendando a existencia de um ambulatório de clínicas, encontra-se mesmo atualmente mais ou menos obedecido, dentro de nossas possibilidades e fazendo parte das minhas atribuições, como fazia das do médico que em primeiro lugar ocupou o cargo. Evidentemente não incluye as diversas modalidades de clínica especializada, sendo suprida a deficiência pelo envio de doentes á Santa Casa, possuidora de uma secção regamente



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-23-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

aparelhada neste sentido. E mesmo o número de reclusos na Penitenciaria não justificaria a existência de vários especialistas em clínica, uma vês que são pouco numerosos os que necessitam cuidados desta espécie.

Otimamente lembrada é a fundação de uma secção própria para o tratamento de sífilis, pois infelizmente é grande a incidencia dela nos reclusos conforme já vos mostrei fundamentado nos trabalhos do exercício p. passado. Parecendo á primeira vista excessivo, com pouca reflexão poder-se-á verificar a par de sua grande utilidade, a despeza quasi nula que acarreta, pois mesmo por detentos selecionados ela poderá funcionar perfeitamente, uma vês que se disponha de uma sala - são várias as que temos no novo projeto - e de medicamentos. Além disto se considerarmos que em todos os sectores da anormalidade, quer física, quer psíquica, o papel do "treponema pallidum" quando não é preponderante tem ao menos papel coadjuvante, poderemos prever a excelencia da criação de um tal departamento, principalmente quando bem organizado, e sob orientação metódica e científica.

II) - Fóra de crítica está o 2º item, pois sem enfermaria não é absolutamente possivel hospitalisar doentes. No presente, o Serviço de Saúde dispõe de uma pequena sala com 9 leitos disposta a prestar assistencia a 400 penados que por acaso dela necessitem.

Previsto pela comissão que presidiu a feitura do projeto das futuras instalações do Serviço Médico da Penitenciaria agrícola, já lá se encontram dois ótimos salões destinados a este fim, com capacidade várias vezes maior do que dispõe o Serviço de Saúde atualmente, e incluindo tambem uma enfermaria especial de isola-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-24-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

lamento para os infecto-contagiosos. Providência de suma importância, com a falta da qual tenho lutado enormemente, pois que, na presença de tal eventualidade tenho sempre que contornar a situação, ou isolando os doentes em cubículos separados sem os requisitos necessários e indispensáveis de higiene, ou remetendo-os para o Hospital de Isolamento com todos os inconvenientes que tal atitude traz para o bom andamento dos Serviços.

O mobiliário já possuímos em parte, de tal modo que, excluídas as despesas da construção, pouco mais será necessário porquanto basta completá-lo, o que será positivamente barato, uma vez que não se trata de material de uso técnico, além de que a própria Penitenciária dispõe de oficinas para a sua confecção.

III) - Hoje em dia, onde está um clínico, cabe também um cirurgião, principalmente si se trata de serviços onde se atendem coletividades.

O gênero de instalações de que cogita este item, não o possui ainda o atual Serviço de Saúde, circunstancia a qual tolhe grande parte das minhas atividades no tratamento operatório dos sentenciados que o necessitam. Com efeito, sempre que se apresenta á consulta um doente cirurgico, sou obrigado, primeiramente, a protelar o ato operatório pela impossibilidade de executá-lo tão logo acho necessário pela falta de aparelhamento técnico. A seguir, passo a tomar as providências afim de removê-lo para o Hospital da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, afim de lá, graças ao fato de ser cirurgião daquele estabelecimento, submetê-lo á necessária intervenção.

Ora, é obvio, é desnecessário dizer dos inconvenientes todos que daí resultam. Em primeiro lugar, há a luta em solicitar



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-25-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

para os detentos as acomodações necessárias naquele estabelecimento hospitalar, construído com finalidade quasi que exclusiva para a assistência a indigentes. Considerando que sentenciados estão sob a custódia do Estado, cuja obrigação desde que os toma sob sua guarda é deles zelar afim de entregá-los á sociedade são de espírito e de corpo, somos obrigados a notar a grande lacuna existente em matéria de assistência médica a esses homens, uma vês que eles são postos sob o tétó de uma instituição particular de caridade, lá repousando, sendo alimentados e medicados sob a responsabilidade de um profissional que, perante a direção do hospital, é encarado não como detentor de um cargo oficial, mas sim como médico do estabelecimento.

Em segundo lugar surge o enorme atrazo de serviço, pois não é possível que se transfiram presos aos magotes e continuamente para o hospital, o qual não deseja ver-se transformado em presídio, mesmo temporário, do Estado.

Finalmente, há um terceiro argumento, de maior peso e mais grave, relacionado á responsabilidade da Polícia para com a sociedade, pois transferindo sentenciados para um prédio que não possui segurança, que não dispõe de instalações próprias para conservar seu carater de presos, cria a possibilidade da fuga, e portanto facilita a burla da sua própria autoridade. É verdade que, contornando mais esta dificuldade, sou obrigado a só tratar, nestas condições, de presos merecedores de confiança que pelo seu comportamento, seu tempo de prisão, natureza de crime e extensão da sentença, apresentam possibilidades de serem fieis e respeitadores da relativa liberdade que temporariamente vão gozar. Entretanto há também máos presos que necessitam hospitalização e não a têm, apesar de possuírem como os outros e talvez com mais razão,

PENITENCIARIA DO ESTADO



Serviço de Saúde

-26-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

direito á saude.

De todas as inovações a serem creadas no Serviço de Saude para a nova Penitenciaria, esta, sem dúvida alguma é a mais dispendiosa pela grande cópia de material técnico que necessita. Entretanto, organizada com critério e com conhecimento de causa, sob orientação de profissional especializado, poderá dentro de um orçamento relativamente pequeno, preencher as suas funções, constituindo o maior passo de aperfeiçoamento na assistência médica dos sentenciados. Basta para tanto que disponha de quatro salas - de curativos, lavabo, de esterelisação e de operações - e do material o estritamente necessário para a execução de intervenções de cirurgia geral.

A quantidade e as variedades de material necessário, poderão ser posteriormente indicadas, quando da aprovação e posterior execução do projeto das novas instalações.

IV) - O quarto item, tem um enorme alcance, sob o ponto de vista de regeneração e classificação dos sentenciados, do estudo de seu psiquismo, da avaliação de sua capacidade ética na prática do crime, quiçá o mais importante em todas as atividades do Serviço de Saúde.

Trata-se do anexo psiquiatrico, destinado ao tratamento de perturbações mentais agudas, transitorias e, para o caso, também permanentes de reclusos na Penitenciaria do Estado, de vês que não se encontra incluído nos planos da nova Penitencia a fundação também de um Manicomio Judiciário. O anexo pois, funcionando com estas duas feições é que fará distinção entre os alienados criminosos e criminosos alienados, colocando-os dentro das respectivas categorias mentais, a espera de que mais tarde, com a criação do Manicomio Judiciário, veja as suas atividades mais res-



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-27-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

tritas, dentro da verdadeira finalidade para que foi feito.

V) - Abstenho-me de comentar o quinto item, deixando as sugestões por acaso necessárias a cargo do Cirurgião Dentista do estabelecimento. Apenas, para resaltar sua importância, quero fazer lembrar que é serviço já existente entre nós, já desempenhando-se lindamente de seus encargos e tendo prestado á pequena coletividade que é a nossa Penitenciária, grandes e incontáveis benefícios.

VI) e VII) - Seria o ideal podermos desde já dispôr de um laboratório de Pesquisas e um Gabinete de Raios X para os fins a que se destinam. No entanto só em pensar na despesa não só inicial de instalação, como também da sua manutenção, além de serem necessários mais dois profissionais para o seu funcionamento, com o fim de atenderem a pouco mais de 400 penados, sou obrigado a abrir mão de tais aparelhamentos, apesar de que a sua consecução para o Serviço de Saúde, seria, nas palavras do escritor, "ouro sobre azul".

Não tratei ainda de um departamento indispensável para o funcionamento do Serviço de Saúde, a Farmácia. Esquecido pelo Congresso ou incluído já no Serviço de ambulatório, o fato é que, em absoluto, poder-se-á prescindir dela, pois a ausência de medicamentos tornaria inútil qualquer intervenção médica. Como já possuímos uma razoavelmente aparelhada, para o futuro bastará colocá-la no nível das instalações a serem creadas, para então dar pleno e cabal desempenho de suas funções.



PENITENCIARIA DO ESTADO

-28-

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

N.

No exposto tenho, em linhas gerais e perfunctoriamente dado uma idéia de como deverá e poderá ser instalado, modestamente, a parte verdadeiramente médica, de clínicas, do Serviço de Saúde para um futuro próximo na nova Penitenciária de Piraquara.

Entretanto, Sr. Diretor, sabeis que não só a isso devemos nós nos limitar, pois há outro ramo da medicina, estreitamente ligado aos métodos hoje empregados na Criminologia, colaborando diretamente com o regime penitenciário atual na reforma do sentenciado, na sua adaptação, na sua regeneração para o retorno á liberdade, de tal maneira a transformar os ainda hoje existentes "presídios medievais", - verdadeiros emulos da quasi já esquecida Bastilha, - em Institutos de Reforma, de verdadeira relapidação de caracteres delinquentes. A este intercambio entre a medicina e o direito, verdadeira "simbiose médico-jurídica", o grande mestre brasileiro Heitor Carrilho denominou de "medicinação do Direito Penal", idéia inteiramente razoavel, pois si se devem julgar criminosos e não crimes, nada mais justo que a medicina, e a medicina especializada, colabore com a justiça para, - fornecendo dados sobre a caracterologia dos sentenciados, desnudando sua personalidade, tornando visíveis dentro do seu tipo físico as suas reações psíquicas - promover a reintegração de bons homens na sociedade e a segregação dos que não estão á altura do convívio da comunidade social.

Refiro-me á Biotipologia Criminal.

Foi Lombroso, o genial médico italiano, o primeiro que estudando a conformação somática do homem em relação com suas reações psíquicas, - percebeu a importância de se empregar os conhecimentos de biologia no estudo do crime. Exagerado e a sua



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-29-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194

N.

escola, em considerar o crime como consequência de degenerescência ou doença mental do criminoso, viu cêdo suas concepções e teorias quasi por terra sob a crítica de então e só, muito mais tarde, já no século 20 com a intervenção da jurisprudência mostrando ser mais lógico estudar o crime em função do criminoso atendendo á sua constituição física e psíquica, na origem do fenómeno criminoso, tiveram elas o seu renascimento com a "Antropologia Criminal". De então para cá, ano a ano, a nova ciência já vitoriosa, nascida na Itália, ganha terreno, apossa-se da Europa, e, finalmente, invade as Américas, encontrando, entre nós, sua aplicação técnica em 1933 no Gabinete de Identificação do Rio de Janeiro, com a criação do "Laboratório de Antropologia Criminal" chefiado por Leonidio Ribeiro, e, mais tarde, com a intervenção da escola do Professor Rocha Vaz, denominado Laboratório de Biotipologia Criminal".

Dado o primeiro toque, os adeptos foram surgindo, os núcleos se formando e atualmente, quasi dez anos passados, as boas Penitenciarias possuem seus serviços organizados. E é tal a sua utilidade que, no último Congresso Penitenciario do Brasil, a Comissão a que já me referi anteriormente e a qual me reporto por mais uma vês, opinando sobre a constituição dos Serviços Médicos de Penitenciarias, manifestou-se como segue: -

"a) - No dominio da investigação antropologica: um Gabinete de Biotipologia, em conjugação com as secções médicas, destinado a fazer o estudo sistemático da verificação de suas taras médicas e psíquicas, - investigações essas periodicamente renovadas e em prosegimento das que, acaso, tivessem sido realizadas no estabelecimento penal de onde procede o sentenciado".



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

-30-

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de de 194

N.

Alicerçado assim em bases tão firmes e apoiado verbalmente em palestras que convosco tenho mantido com relação ao assunto em curso, tendo visto no projeto da Penitenciária Agrícola as plantas que incluem acomodações para um serviço de Biotipologia, resolvi pôr mãos á obra e desde já angariar elementos com que pudesse fundamentar a sua organização. Por isto foi que, em agosto do exercício de 1941 correspon-di-me com os Serviços de Saúde de duas Penitenciárias Nacionais e uma estrangeira, conforme vos relatei na resenha mensal daquele mês. Circunstancias que não posso avaliar não permitiram que dois deles me dessem resposta. São Paulo entretanto, cavalheirescamente, respondeu ao meu ofício, do qual se destacam quatro itens, nos quais eu fazia solicitação de: - a) um regulamento dos Serviços de Saúde e Biotipologia Criminal da Penitencia de São Paulo; b) normas, processos e modo de organização das fichas e prontuários do Serviço de Biotipologia; c) material de Biometria adotado pelo Serviço; d) si havia possibilidade de seguir-se um curso junto aos técnicos de São Paulo e o tempo necessário para concluí-lo.

A resposta veio vasada nos seguintes termos:

"São Paulo, 3 de outubro de 1941.

Sr. Dr. Giocondo Villanova Artigas
Médico-Chefe da Penitenciária do Aú
Curitiba - Paraná.

Em resposta ao vosso ofício datado de 27 de agosto último, transmito-vos exemplares dos impressos usados pelo nosso Serviço de Biotipologia.

Os aparelhos empregados neste Serviço e constantes do vosso item C, são os seguintes: -



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de de 194

N.

-31-

- 1) Antropometro de Viola
- 2) Compasso
- 3) Fitas métricas de 2,00
- 4) Dinamometros
- 5) Espirometro
- 6) Medidor de envergadura
- 7) Medidor de angulo facial (Ricard)
- 8) Aparelho para tração horizontal
- 9) Aparelho para tração vertical
- 10) Aparelho para pressão arterial;
- 11) 1 balança para até 140 quilos.

As nossas instalações e os médicos desse Serviço acham-se á vossa disposição. Seria, pois, de grande conveniencia vossa visita a este Presidio, afim de melhor ficar ao par do que estamos fazendo nesse ramo da ciencia.

Aguardando vossa breve visita, apresento meus protestos de consideração.

O Diretor Geral em Comissão

(as) Henrique de S. Q. Meyer."

De util para a organização do Serviço na Penitenciaria do Paraná, pode-se destacar no ofício supra: - 1º) o envio dos impressos que se encontram no Serviço de Saude, os quais, adaptados ao nosso "standart" de vida profissional são de grande utilidade, podendo a sua impressão ser feita nas oficinas da Penitenciaria e o seu uso imediato já de início;

2º) - a relação do material necessário para Biometria, o qual já possuímos em parte, faltando para ser completado apenas:



PENITENCIARIA DO ESTADO

Serviço de Saúde

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, de

de 194 -32-

N.

um antropometro de Viola, um compasso de espessura, um medidor para tirar envergadura, um medidor para angula facial (Ricard), um aparelho para tração horizontal e um aparelho para tração vertical.

3ª) - o oferecimento das instalações do Serviço da Penitenciaria de São Paulo para a especialização do técnico que deverá ser encarregado do Serviço. Afigura-se-me este tópico do ofício, o de maior importância de vês que, no Paraná e á disposição do Governo não existe sequer um profissional em condições de, no momento, desempenhar-se de tais funções. Há, portanto, necessidade de criar este elemento, colocando-o sob orientação segura a qual, parece-me, só póde ser uma: - enviá-lo a centro onde já existam estudos do gênero aqui encarado, centro este que, a meu ver não poderá ser outro senão São Paulo, seja pelo seu maior tirocinio, maior abundancia de material, seja pela cordialidade com que foram oferecidas suas instalações para um estágio. Uma vês formado o técnico teremos possibilidade de fundar o serviço, aparelha-lo e fazê-lo funcionar tão perfeitamente como se fôra já de antiga data.

-:-

Sr. Diretor:

Depreende-se do exposto que, dada a organização preconizada, o Serviço de Saúde necessitará de pelo menos mais um profissional especializado o qual, uma vês orientado em biometria e psiquiatria, deverá ficar com a direção desses departamentos, pois é absolutamente impossivel que, apenas um médico, dê conta de todo o volume de trabalho que seria acarretado com a amplitude então tomada. Lembro pois a necessidade de ser êle nomeado e posterior-

PENITENCIARIA DO ESTADO*Serviço de Saúde*

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba,

de

de 194

-33-

N.

mente ser enviado a São Paulo afim de fazer o seu curso para, decorrido este interregno, assumir suas funções e então produzir como é de se esperar.

Conseguido de início o que nos falta em homens e material, a espera das novas instalações ficaria então o serviço de Saude constituído da seguinte maneira: - um médico Chefe superintendente do Serviço em conjunto, ao qual ficariam submetidos os Serviços de Biotipologia e psiquiatria, o ambulatório para tratamento da sífilis, as enfermarias de clínicas, o Gabinete Dentário e a Farmácia.

Para terminar e afim de dar uma feição mais objetiva á organização projetada, passo a figurar um esquema a distribuição das diversas secções do Serviço de Saude.

